



REFLEXOS DE SILÊNCIO

ENTRE O SER
E O VERSO

RICARDO RAMALHO

G=STALT
EDITORA COMPLETA

**REFLEXOS
DE SILÊNPIO**
ENTRE O SER E O VERSO

G=STALT
EDITORA COMPLETA

Título:
Reflexos de Silêncio

Copyright:
Ricardo Ramalho

Editora:
Gestalt

Coordenação Editorial:
Luiz Humberto França

Revisão:
Rafael Nolli

Diagramação:
Daniel Nery

Capa:
Rodolfo Scalon

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ramalho, Ricardo
Reflexos de silêncio : entre o ser e o verso /
Ricardo Ramalho. -- Araxá, MG : Gestalt Editora,
2024.

ISBN 978-65-83065-03-2

1. Poesia brasileira I. Título.

24-209386

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Dedicatória

À minha querida Mãe, Neila Oliveira Ramalho,

Com imensa gratidão e amor dedico esta obra a você, que com sua sensibilidade singular me ensinou e continua a me ensinar valiosas lições a cada dia. Desde os primeiros passos você esteve ao meu lado, inspirando-me com sua delicadeza e sabedoria. Suas palavras de incentivo e seu apoio incondicional foram a luz que iluminou o meu caminho, guiando-me através das sombras e dos desafios. Cada verso desta obra é um tributo ao seu amor, à sua dedicação e ao seu exemplo inspirador. Se hoje sou capaz de expressar meus sentimentos e emoções através das palavras, é porque você plantou em mim a semente da criatividade e da sensibilidade desde o primeiro instante. Esta obra é uma expressão do profundo carinho e admiração que sinto por você. Que cada poema seja um reflexo do amor e da gratidão que habitam em meu coração, eternizando assim a nossa conexão única e especial.

Com todo o meu amor,

Ricardo Ramalho

Agradecimentos

Quero expressar meus sinceros agradecimentos à empresa Bem Brasil Alimentos, cujo apoio incondicional foi fundamental para a concretização deste livro.

Foi por meio da generosidade e visão da Bem Brasil Alimentos que encontrei o suporte necessário para transformar este sonho em realidade. Seu compromisso com a educação e a cultura se manifestou de forma tangível ao possibilitar a materialização deste projeto, permitindo que várias vozes ganhassem vida nas páginas deste livro.

Acredito firmemente que o investimento na educação e na arte é um investimento no futuro. Ao apoiar esta iniciativa, a Bem Brasil Alimentos não apenas contribuiu para a formação de novos leitores e escritores, mas também deixou um legado de inspiração e empoderamento para toda a comunidade Araxaense.

Que este gesto de generosidade e comprometimento inspire outros a seguirem o exemplo da Bem Brasil, tornando possível o surgimento de mais projetos que enriqueçam nossas vidas e fortaleçam nossos laços como sociedade.

Mais uma vez, meu sincero agradecimento à empresa Bem Brasil por sua parceria e apoio inabaláveis. Que este seja o início de uma colaboração duradoura em prol do desenvolvimento cultural e educacional de nossa comunidade.

Ricardo Ramalho

*“De todas as coisas que pode usar, a sua expressão
é, seguramente, a mais importante.”*

John Ruskin

Prefácio

Nas páginas deste livro mergulhamos em um oceano de emoções, onde cada verso é uma onda que nos envolve, nos acalenta e nos transporta para universos inexplorados da alma. Ricardo Ramalho, com sua percepção delicada e sua alma sensível, presenteia-nos com uma coletânea de poesias que transcende o mero ato de ler; é um convite para uma jornada interior, um despertar para a beleza das palavras e a profundidade dos sentimentos.

Em cada poema, encontramos uma temática distinta, um universo próprio que nos convida a reflexões e contemplações. A riqueza e variedade dos temas abordados revelam não apenas a habilidade poética do autor, mas também sua capacidade de capturar a essência da vida em suas múltiplas formas. Da melancolia à euforia, do amor à dor, Ricardo Ramalho nos conduz por um labirinto de emoções, onde cada verso é uma revelação, uma epifania.

Entretanto, este livro transcende seu papel de mero objeto literário, é também uma obra que carrega consigo um nobre propósito social. No capítulo "Cantares do Amanhã", somos convidados a testemunhar não apenas a genialidade poética de Ricardo, mas também sua dedicação em promover a educação e a cultura entre os estudantes. O envolvimento dos alunos da educação básica da rede pública de Araxá neste projeto não se limita a uma mera participação: é uma jornada de descoberta, aprendizado e transformação. Sob a orientação magistral do professor Ricardo, esses jovens não apenas aprimoraram suas habilidades literárias, mas também encontraram suas vozes, suas identidades como escritores.

Este livro é, portanto, mais do que uma simples coletânea de poesias, é um testemunho vivo do poder transformador

da educação e da cultura. Ao folhearmos estas páginas, não apenas nos encantamos com a beleza das palavras, mas também celebramos a força da imaginação, a importância da expressão criativa e o valor da educação como uma ferramenta de emancipação.

Que este livro seja não apenas lido, mas também apreciado, compartilhado e celebrado. Que as poesias aqui contidas não apenas toquem nossos corações, mas também inspirem novas gerações de leitores e escritores. E que o legado do professor Ricardo Ramalho e de seus talentosos alunos perdure por muitas gerações, imortalizado nas páginas deste lindo livro.

Que a leitura destas poesias seja não apenas um prazer momentâneo, mas sim um encontro com a essência da vida, um alimento para a alma que nos acompanhará para além das páginas deste livro, guiando-nos em nossa própria jornada de autodescoberta e crescimento.

Que este livro seja, enfim, um verdadeiro presente para a alma de todos aqueles que se aventurarem a explorar suas páginas.

Mariana Rios
Atriz, Apresentadora e Cantora.

SUMÁRIO

Labirinto de Amor: Estranheza e Ambiguidade	14
Gratidão, vibração, visualização	15
Amor: Um Enigma de Plurissignificação	16
Sementes da abundância em expansão	17
A Empatia que Une	18
Sinfonia de Almas	19
Dança Silenciosa	20
Refúgio Interior	21
Faces da Quietude	22
Belezas de Minas Gerais	24
Cenário de Encanto	26
Cocriação	28
Tesouros Mineiros	29
Viva a Ciência	31
Majestosa Cidade	32
Dama de Araxá	34
Dona Beja	36
Era uma vez: Um Grande Hotel de Araxá	38
Pátria de Encantos Mil	40
O Canto da Diversidade	42
Aprendizagem e Educação	44
O Tesouro da Vida	46
A Luz do Saber	48
Caminho do Aprender	50
Janela para o Amanhã	52
O Pacto da Convivência	54
O Tesouro Inestimável	56

Resiliência	58
Superação	60
Cidadania	62
No coração do Universo	64
Juventude	66
Fé	68
Gentileza	70
Vibração Positiva	72
Amadurecer	74
Serenidade	76
Paz	77
Perseverança	78
Acalento	79
Infância	80
Adolescência	81
Fraternidade	82
História: Nas Páginas do Tempo	83
Mãe Natureza	84
Literatura: Alma da Humanidade	85
Memórias	86
Nas Gerais	87
Cultura	89
Tela em branco	90
Horas tranquilas	91
Na pista	92
Mãos que Cuidam	93
A luz que nos orienta	94
Parceiros de Jornada	95
Ancestralidade	96
Espiritualidade	98
Amigo	100

A Jornada que Escolhemos	101
Amanhecer	103
Crepúsculo	104
Primavera	105
Outono	106
Inverno	107
Verão	108
Saudade	109
Perdão	111
Livros	112
Academia Araxaense de Letras	114
Saúde	115
Amor Incondicional	116
Morte	117
Na EJA CAIC	118
Portais Mágicos,	120
Sorte	122
Abrço Silencioso da Alma	123
Viagem	124
Ano Novo	126
Sonhos à beira-mar.....	127
Estrela a brilhar	128
Renascer	129
Evolução Humana	131
Se Apaixonar	133
No Silêncio	135
FIM	137

Cantares do Amanhã:

Poesias bordadas pelas mãos dos nossos pequenos, jovens e adultos da Rede Municipal de Educação de Araxá

Jogamos com Paixão	141
Pokémon é aventura	142
Lápis e Papel	143
No tempo integral	144
Onde o sol brilha	145
Na minha família.	146
Aventura além das estrelas,	147
Eu sou destemido	148
No Minecraft	149
Com controles na mão, é pura diversão	150
Somos livres para sonhar	151
Batatinha Frita	152
O Rei Leão	153
Você é meu maior refúgio,	154
Pura diversão	155
EJA Inclusiva	156
Vejo um novo existir	157
Nossa união	158
Irmandade é a mais bela verdade	159
Voltas da vida	160
"Raízes de Sabor: A Batatinha que Encanta"	161

LABIRINTO DE AMOR: ESTRANHEZA E AMBIGUIDADE

No crepúsculo de sonhos entrelaçados,
O amor floresce, múltiplo e enigmático,
Sob o véu da noite, nos gestos sutis,
No entardecer de corações magnéticos.

Estranheza habita esse etéreo sentimento,
Um labirinto de sombras e luzes cintilantes,
Onde palavras se afundam em paradoxos,
Embalando segredos, sentimentos ambulantes.

Ambiguidade é a alma desse amor profundo,
Onde um olhar pode significar um universo,
E um toque, um poema de infinitas interpretações,
Nesse ballet de almas em constante verso.

Plurissignificação, o coração do mistério,
No qual se perdem e se encontram os amantes,
Emoções múltiplas, em cada gesto e sorriso,
Estranhamente, no amor somos todos navegantes.

GRATIDÃO, VIBRAÇÃO, VISUALIZAÇÃO

No jardim da existência, onde o tempo dança,
Resplandece a gratidão, nobre herança.
Ela é a chama que aquece o coração,
A sinfonia que embala a emoção.

Na tessitura da vida, a vibração se inscreve,
Em cada nota, a esperança revive.
É o eco do universo em harmonia,
Que nos guia na jornada, dia após dia.

E na tela da mente, a visualização floresce,
Onde sonhos e destinos se entrelaçam, se aquecem.
É o mapa do caminho que se desenha,
O farol que na escuridão nos resenha.

Gratidão, vibração, visualização,
Três pilares que sustentam a criação.
Em cada gesto, em cada pensamento,
Se revela o poder do amor no firmamento.

Assim, nesta dança cósmica de ser e sentir,
Abracemos a dádiva de existir.
Com gratidão, vibração e visualização,
Encontramos a paz, a luz, a comunhão.

AMOR: UM ENIGMA DE PLURISSIGNIFICAÇÃO

Amor, o tema que nos faz sonhar,
Um fio de luz, um oceano profundo,
Na dança das almas, um doce embalar,
Na teia das palavras, versos fecundos.

Plurissignificação nas entrelinhas bordadas,
Cada olhar, um mistério a desvendar,
Amor se esconde nas palavras cifradas,
Em cada carícia, em cada suspirar.

Ambiguidade tece o seu doce segredo,
Em beijos que falam em língua estranha,
Onde o "não" é sim e o sim, um enredo,
No drama e na comédia dessa encantadora façanha.

Estranheza espreita em cada esquina do coração,
Um quebra-cabeça onde peças se encaixam,
Em sonhos e realidade, em doce confusão,
O amor, obra de arte, onde versos desabroçam.

SEMENTES DA ABUNDÂNCIA EM EXPANSÃO

Nas teias do destino, a lei sutil se inscreve,
Através do universo, a prosperidade tece.
É a força que nos guia, na jornada a se trilhar,
A Lei da Atração, a nos inspirar a criar.

Em cada pensamento, em cada sutil intenção,
Germina a semente da abundância em expansão.
É a harmonia entre mente e universo a vibrar,
Que nos conduz ao destino que almejamos alcançar.

Na linha do tempo, a energia se entrelaça,
Manifestando realidades onde a esperança abraça.
Com a mente clara, o coração aberto sem perecer,
Atraímos as bênçãos que o universo tem a oferecer.

Prosperidade não é apenas ouro ou riqueza material,
É a plenitude da alma, o êxtase espiritual.
É a capacidade de criar, de compartilhar, de amar,
E manifestar no mundo a nossa verdadeira luz brilhar.

Assim, em cada passo dado, em cada escolha feita,
Honramos a lei divina que nos guia e nos aceita.
Que a prosperidade seja o eco de nossas ações,
E a gratidão seja a melodia de nossos corações.

A EMPATIA QUE UNE

Na vastidão de corações entrelaçados,
A empatia floresce, suave como o orvalho,
Um bálsamo de almas nos gestos revelados,
Onde a compreensão se torna nosso agasalho.

No eco dos suspiros, na mão estendida,
A empatia é a linguagem dos sentimentos,
No silêncio das palavras, ela é compreendida,
Um farol que brilha nos momentos.

No peso do mundo, ela alivia a carga,
Na escuridão, é a luz que nos guia,
Em sorrisos, lágrimas e abraços, se desfralda,
A força que nos torna parte da mesma melodia.

Empatia é o sussurro da humanidade,
A harmonia que abraça a diversidade,
Compaixão e amor, em plena unidade,
É a essência da nossa frágil realidade.

SINFONIA DE ALMAS

No palco do mundo a empatia se revela,
Uma dança suave entre almas em cena,
Como uma canção que toca os corações,
A compreensão que transcende todas as fronteiras.

Na troca de olhares, nas palavras sutis,
A empatia é a ponte que nos conecta,
Nas alegrias compartilhadas, nos momentos hostis,
Ela é a luz suave que nossa essência prospecta.

A empatia é o eco do nosso próprio eu,
Nos outros, encontramos um espelho fiel,
No abraço caloroso, na lágrima que escorre,
No silêncio, na voz, na empatia, no corre.

Ela é o fio de esperança que não se rompe,
Um oásis de compaixão em meio à aridez,
Nas entrelinhas da vida, na sinfonia que entoa,
A empatia nos lembra de nossa humanidade e sensatez.

É o presente mais valioso que podemos ofertar,
Um laço que nos une, uma bênção a compartilhar,
Na empatia, descobrimos a beleza de se doar,
Um ato de amor que nunca deixará de brilhar.

DANÇA SILENCIOSA

Na solidude encontro a minha morada,
Um refúgio onde o silêncio sussurra,
Uma dança silenciosa da alma, embalada,
Pelos versos do tempo que se conjura.

No abraço das sombras, me encontro a sós,
Com meus pensamentos e sonhos guardados,
Solidude, uma amiga que me conhece além da voz,
No profundo eco dos sentimentos compartilhados.

Na quietude, as estrelas traçam seu destino,
E a lua tece mistérios nos céus noturnos,
Solidude, uma tapeçaria de sonhos finos,
Onde a introspecção desenha novos contornos.

Nesse retiro tranquilo, mergulho na serenidade,
Solidude é o mestre que me ensina a escutar,
Os murmúrios da natureza, a minha própria verdade,
E descobrir que na solidão, posso me renovar.

A solidude é a canção que acalma a tempestade,
O espelho do ser, uma jornada interior,
Onde encontro a força na minha fragilidade,
No silêncio, encontro a paz e o meu amor.

REFÚGIO INTERIOR

Solitude, minha antiga amiga e confidente,
Em seu abraço, o mundo se aquieta,
Uma ilha de tranquilidade, serenamente,
Onde o coração e a mente encontram a meta.

Na quietude do entardecer, no silêncio da aurora,
Solitude é um farol que me guia em mim mesmo,
Nas páginas em branco de uma história sem demora,
Descubro as palavras escondidas a esmo.

Na solitude, encontro respostas e mistérios,
Onde o eco dos pensamentos se desenha,
Um diálogo com a alma, sem artifícios,
Nesse retiro interior, minha essência se enleia.

Solitude, em seus recantos solitários,
Desvela a beleza escondida no vazio,
Na melodia da solidão, traços necessários,
Para encontrar a paz no íntimo e desafio.

No abraço da solitude, aceito quem sou,
Nas sombras e na luz, aceito minha jornada,
Encontro força na tranquilidade e vou,
Com coragem, na vida que se desenha, renovada.

FACES DA QUIETUDE

Na solidude, encontro meu abrigo,
Um refúgio sereno onde a paz floresce,
No silêncio, encontro o meu eu antigo,
E na calma, a alma se engrandece.

Solitude é a pausa que abraça a alma,
Onde a introspeção revela sua essência,
Nesse recanto onde o coração se acalma,
Encontro força e renovo na presença.

Por outro lado, a solidão se apresenta
Como um vazio, uma sombra que pesa,
Na ausência de conexão, ela tenta
Abrir feridas, escuras, tristeza acesa.

Solitude e solidão, duas faces do silêncio,
Uma escolha, a outra, uma imposição,
Na solidude, encontro meu côncavo lenço,
Na solidão, anseio por companhia e razão.

Ambas são experiências da jornada humana,
Uma enseja crescimento e autoconhecimento,
A outra clama por compreensão e esperança,
Ambas são partes do nosso ser, no momento.

Solitude e solidão, entrelaçadas na dança
Que é a vida, um fluxo de sombra e luz,
Aprendemos a equilibrar cada balança,
Encontrando no meio a verdade que seduz.

BELEZAS DE MINAS GERAIS

Em terras de Minas, um tesouro escondido
Nas montanhas, nos vales, na alma profunda,
Um cenário de belezas que é sentido,
Onde a natureza em sua glória inunda.

Nas águas serenas do Rio São Francisco,
A saudade se debruça, melodiosa canção,
Belezas naturais que encantam no risco,
Pintando quadros de pura devoção.

Em Ouro Preto, a história se revela
Nos casarões coloniais e ladeiras de pedra,
A arte e cultura, numa dança singela,
Contam histórias de um passado que não medra.

No horizonte, a Serra da Canastra se ergue,
Cachoeiras e gerais de beleza rara,
No coração da terra, a natureza segue
Mostrando a grandiosidade que Minas declara.

E as cidades históricas, com suas igrejas,
Ouro Preto, Tiradentes, São João del-Rei,
Guardiãs de memórias, cada qual que almeja
A riqueza da história que nunca se desfez.

Em Minas, a comida é uma celebração,
Com sabores do queijo, do tutu e do feijão,
E o doce sabor do pão de queijo na mão,
Uma viagem gastronômica, com coração.

As pessoas, de sorriso acolhedor,
Tão calorosas como o sol a brilhar,
Minas Gerais, um estado de esplendor,
Onde a beleza se encontra em cada olhar.

CENÁRIO DE ENCANTO

Minas Gerais, terra de vastos horizontes,
Onde a beleza desabrocha em múltiplas formas,
Nos montes e nas veredas, nas fontes,
Cada cena, uma poesia, um livro de normas.

As águas correm livres e serenas,
Nas curvas do Rio das Velhas e do Jequitinhonha,
E, nas cachoeiras, na gruta, nas arenas,
A natureza dança sua eterna dança.

Ouro Preto, diamante da história,
Ruas de pedra, igrejas que encantam,
Mistério e fé, um eterno laboratório,
Onde os séculos passados nos falam.

Tiradentes e São João del-Rei,
Com suas casas coloniais tão charmosas,
Sob os sinos, a história ali se fez,
Contando segredos em cada uma de suas rosas.

E a comida, um festival de sabores,
Do tutu ao queijo, ao pão de queijo,
Em cada quitanda, encham os corredores,
De aromas que acalentam o desejo.

As gentes, de coração generoso,
Recebem com sorriso caloroso,
Minas Gerais, paraíso silencioso,
Onde a beleza é um tesouro valioso.

COCRIAÇÃO

Na vastidão do universo, onde o mistério se desvela,
Reside o poder do pensamento, a chama que revela.
É a força invisível que molda a realidade,
A ponte entre o sonho e a concretização na verdade.

Cada pensamento é uma semente lançada ao vento,
Capaz de germinar mundos, de criar o firmamento.
Com a mente como pincel, e os sentimentos como tinta,
Cocriamos o cenário da nossa jornada distinta.

Os sentimentos são as cores que pintam a tela da existência,
Com amor, alegria, paz, manifestamos a essência.
São a energia que impulsiona o pensamento a criar,
E nos conduz ao destino que desejamos habitar.

Na dança cósmica da cocriação, somos os artistas,
Esboçando nossa obra-prima, com mãos altruístas.
Com foco, fé e determinação, moldamos nosso caminho,
E transformamos em realidade o que antes era apenas um carinho.

Assim, em cada momento, em cada respiração,
Somos os arquitetos da nossa própria expansão.
Com a força do pensamento e o poder dos sentimentos,
Cocriamos o universo, em movimentos sedimentos.

TESOUROS MINEIROS

Em Minas Gerais, cidade de esplendor,
Araxá ergue-se, majestosa e serena,
Nas entranhas da terra, um presente de amor,
Onde o passado e o presente se entrelaçam em cena.

Nas águas termais, a cura e o conforto,
Um abraço da natureza em suas mãos,
Fonte de vida, de alívio, de suporte,
Araxá, tesouro nas terras do sertão.

No Grande Hotel, memórias emolduradas,
Dos anos dourados de pompa e elegância,
Onde o tempo se esqueceu, em histórias guardadas,
Araxá revela sua herança e importância.

No horizonte, a Serra da Bocaina se desenha,
E a religiosidade nas igrejas se reflete,
Araxá, cidade que à alma acarinha,
Em cada canto, em cada beco, repleta.

A culinária, um convite ao deleite,
Do tropeiro ao queijo, às quitandas saborosas,
Araxá encanta com sabores tão perfeitos,
Na cozinha, nas ruas, nas tradições caprichosas.

E as gentes, acolhedoras e amáveis,
Nas praças, nas ruas, nas feiras a sorrir,
Araxá, cidade de histórias memoráveis,
Onde a beleza da alma se faz sentir.

Neste cantar, minha homenagem sincera,
Araxá, cidade de tanto valor,
Tua beleza e encanto, para sempre espera,
Nos corações, em cada poema, em cada louvor.

VIVA A CIÊNCIA

Na imensidão do saber, onde a mente se aventura,
A ciência é como uma lanterna, clara e segura.
Ela nos mostra como o mundo funciona,
Dos átomos pequenos às estrelas tão lindas.

Com curiosidade, nós descobrimos, então,
Os segredos da Terra e do céu, o que é bom.
A ciência é como um mapa, nos guiando na vida,
Com respostas e fatos que ajudam na lida.

Ela nos protege da confusão e da dúvida,
Nos mostrando o que é real com muita virtude.
Com testes e provas, ela busca a verdade,
Para nos ajudar a tomar a melhor decisão na sociedade.

Então celebremos a ciência, com alegria e com fé,
Pois ela nos leva adiante, sempre de pé.
Sigamos seu exemplo, explorando sem parar,
Os mistérios do mundo, até o infinito alcançar.

MAJESTOSA CIDADE

Em Minas Gerais, de ares acolhedores,
Araxá se ergue, com sua majestade,
Na dança do cerrado, nos seus tons e cores,
Uma cidade que tem sua própria identidade.

Nas águas termais, a vida se renova,
E as termas exalam saúde e cura,
Araxá, terra de encantos que comova,
No calor do chão, na brisa que murmura.

O Grande Hotel, um ícone da história,
Na memória, um retrato da elegância,
Onde o passado desenha sua trajetória,
E o presente reflete sua importância.

No horizonte, a Serra da Bocaina se alça,
E a religiosidade nas igrejas se destaca,
Araxá, onde a fé e a natureza abraçam,
Num cenário em que a alma embriaga.

A culinária, um festim de sabores,
No tempero, no aroma, na tradição,
Araxá desfila seus prazeres,
Na cozinha, um festival de emoção.

E as gentes, com sorriso acolhedor,
Nas ruas, nas praças, no gesto sincero,
Araxá, cidade de tanto valor,
No coração, um tesouro verdadeiro.

Neste canto, celebro com reverência,
Araxá, cidade de encanto sem fim,
Tua beleza e tua essência,
Sempre vivas, em cada verso e jardim.

DAMA DE ARAXÁ

Em Araxá, cidade de lendas e histórias,
Dona Beja se destaca, ícone do passado,
Uma mulher de força e memórias,
Na cidade das águas, seu nome entrelaçado.

Com cabelos negros como a noite estrelada,
E olhos que contavam segredos profundos,
Dona Beja, na história, eternizada,
Em corações e versos, por todos é bem-vinda.

No Grande Hotel, onde o luxo se encontrava,
Ela reinava, com seu espírito audacioso,
Dona Beja, com seu carisma encantava,
Em seu abraço, todos se sentiam calorosos.

No canto da noite, sua voz ecoava,
Cantando melodias de paixão e magia,
Dona Beja, na cidade, ressoava,
Um mito, uma inspiração que nunca se extinguiria.

E como o tempo que flui, sem cessar,
Sua lenda na cidade permanece imortal,
Dona Beja, a eterna rainha do lugar,
Na memória de Araxá, seu nome é fenomenal.

Em cada esquina, em cada rua e beco,
O espírito de Dona Beja perdura,
Sua vida, como um conto perfeito,
Na alma da cidade, uma luz que não censura.

Dona Beja, a dama de Araxá, brilha intensamente,
Nas histórias e corações, sempre presente,
Uma figura que permanece eternamente,
Como um símbolo de força e amor envolvente.

DONA BEJA

Nos rincões de Araxá, Dona Beja brilhava,
Mulher de coragem, uma história a contar,
Na cidade das águas termais, reinava,
Sua vida, uma lenda a nos encantar.

Cabelos de ébano, olhos de mel profundo,
Uma beleza que encantava corações,
Em sua pele, o sol beijava vagabundo,
Dona Beja, com destemor, enfrentava paixões.

No Grande Hotel, sua lenda ganhou vida,
Nas histórias que o tempo eternizou,
Ela, amante e rainha da avenida,
Em cada verso, seu nome ecoou.

Na sombra da noite, sua voz sedutora,
Cantava fados de amor e sedução,
Dona Beja, musa da alma sonhadora,
Nos sonhos de muitos, era a inspiração.

E como o vento que sopra sem parar,
Sua história na cidade ecoa e ressoa,
Dona Beja de Araxá, a fascinar,
Nossa eterna rainha, nossa joia que não se apaga.

Em cada esquina, em cada rua e beco,
O legado de Dona Beja permanece,
Sua vida, um mito que nunca se esmoreceu,
No coração de Araxá, a rainha que enriquece.

Sua figura, como uma estrela brilhante,
Na memória da cidade, nunca se apaga,
Dona Beja de Araxá, sempre vibrante,
Na história e na alma, eternamente se refrata.

ERA UMA VEZ: UM GRANDE HOTEL DE ARAXÁ

No coração de Araxá, de histórias milenares,
Ergue-se o Grande Hotel com sua majestade,
Um refúgio de encantos e lugares singulares,
Onde o tempo parece abrandar sua velocidade.

Nas paredes, a memória se entrelaça,
De épocas douradas, luxo e elegância,
No Grande Hotel, uma história que abraça,
Um passado de esplendor e importância.

Nos corredores, passos ecoam suavemente,
Testemunhas de tantas vidas ali vividas,
Onde o presente e o passado, harmoniosamente,
Se encontram nas esquinas, nas descidas.

O jardim, um oásis de cores e perfumes,
Um convite à contemplação e ao deleite,
No Grande Hotel, a calma presume,
Nas flores e nas fontes, um abraço e um aceite.

No salão, melodias suaves se desenrolam,
Em notas de piano, encantam a plateia,
No Grande Hotel, as canções que consolam,
A alma em sua serenata noturna e cheia.

E como as estrelas que brilham no céu,
O Grande Hotel de Araxá, em seu esplendor,
No coração da cidade, um tesouro fiel,
Uma joia rara que o tempo não desfez o fulgor.

Em cada quarto, em cada canto, uma história,
Onde o passado e o presente se misturam,
No Grande Hotel de Araxá, uma glória,
Um lugar onde sonhos e memórias se estruturam.

PÁTRIA DE ENCANTOS MIL

Brasil, terra de belezas infinitas,
De cores e sabores que enchem os olhos,
Pátria que a natureza com maestria esculpe,
Onde a diversidade é um dos maiores orgulhos.

Do Amazonas às praias douradas do sul,
Do Pantanal à Mata Atlântica exuberante,
Cada canto deste solo tem seu apelo,
Uma sinfonia de paisagens deslumbrantes.

Brasil, teu povo é a alma da nação,
Tão misto, tão unido em sua variedade,
Onde a música e a dança são a canção,
De uma cultura que pulsa em toda cidade.

No samba, no forró, no frevo a dançar,
Na capoeira, no maracatu a vibrar,
Cada passo ecoa a história a narrar,
Do Brasil, da sua gente a se expressar.

Aqui, a história se entrelaça com o presente,
Nos casarões coloniais, nas ruas a cantar,
No progresso que avança, persistente,
E no espírito alegre, que nunca deixa de brilhar.

Brasil, teu coração bate forte e imenso,
Na diversidade, na paixão que nos une,
Nas festas, na comida, no vasto terreno,
Terra de riqueza, de amor, de arte e lume.

Em cada nascer do sol, em cada poente,
O Brasil é uma poesia, um eterno encanto,
Uma pátria de histórias e sonhos envolventes,
No coração de todos nós, um manto.

O CANTO DA DIVERSIDADE

Brasil, vasta e colorida nação,
Onde a diversidade floresce a cada dia,
Pátria de riquezas, de povo e coração,
Em cada canto, uma nova melodia.

Das praias de areias douradas e vastas,
Ao verde que se estende na Floresta Amazônica,
Cada paisagem, um quadro, um poema que contrasta,
Neste solo, a beleza é sempre icônica.

Brasil, em teus filhos, tuas faces mil,
Na mistura, na cultura que transborda,
O samba e o maracatu, o frevo e o baião,
No ritmo da dança, a alma que concorda.

Aqui, a história se entrelaça com o agora,
Em palácios e museus, nas vozes que ecoam,
O Brasil é a memória, é o fio condutor,
Da evolução, das resiliências que se ressoam.

E nas festas, nas cores, nas comidas e nos sabores,
O Brasil se revela em sua exuberância,
Uma nação de amores, de alegres clamores,
Que pulsam no peito de cada criança.

Brasil, tua essência é vasta e luminosa,
Na riqueza, na poesia que se agiganta,
Nas belezas naturais, na alma poderosa,
És um canto que ressoa, que nos encanta.

APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO

Na jornada da vida, há um caminho a trilhar,
Onde a aprendizagem é a luz que nos guia,
Educação, como um farol a brilhar,
No coração de cada alma vazia.

Aprender é desvendar, é descobrir,
É abrir as portas da mente e do coração,
É crescer, evoluir, sorrir e persistir,
Na busca constante pela transformação.

Nos livros, nas salas de aula, na observação,
A sabedoria se tece como um manto,
A educação, um laço de união,
Que nos leva adiante, como um encanto.

Mas a verdadeira lição da aprendizagem,
Vai além do conteúdo, da informação,
É o amor, a empatia, a coragem,
Que nos guiam na construção de nossa nação.

A educação é o alicerce do futuro,
Onde sonhos se transformam em realidade,
A esperança que nos mantém seguros,
Em nossa busca por prosperidade.

Aprender é um presente, uma dádiva,
É adquirir asas para voar mais alto,
A educação, a luz que nos motiva,
A conquistar um mundo melhor, no trato.

Que a busca pelo conhecimento seja eterna,
Que a educação seja um direito para todos,
Na jornada da vida, a aprendizagem governa,
É a chave para os corações que se desdobram em modos.

Que a chama da curiosidade nunca se apague,
Que a sede de aprender nunca se cale,
Na trilha da educação, que cada página,
Seja um elo de amor, que sempre nos exale.

O TESOURO DA VIDA

Na encruzilhada da vida, o saber é a lanterna,
A aprendizagem, uma estrada que jamais se encerra,
Na sala de aula, na escola da experiência interna,
A educação é o tesouro que o coração enterra.

Aprender é como desvendar segredos do universo,
Abrir a mente para horizontes sem fim,
É construir o futuro, ser um imenso versículo,
Na grande história que é a vida, enfim.

Nas palavras dos mestres, na sabedoria dos livros,
A luz da educação ilumina nosso ser,
É a chama que nos guia, que transforma os destinos,
Na busca incessante pelo conhecimento a acontecer.

Mas a verdadeira lição, ela não reside apenas no saber,
É o respeito, a compreensão, a empatia a nortear,
É o amor, a generosidade, o amadurecer,
Na formação das almas, é o que faz mais brilhar.

Educação é alicerce do presente e do futuro,
No convívio, no aprendizado, na busca pelo amanhã,
É a força motriz que nos faz ser seguros,
Na jornada da vida, é o farol, a sã.

Aprender é um dom, uma dádiva rara,
É ganhar asas para voar mais alto, voar além,
Na educação, cada página é uma clara,
Estrada para a transformação que faz o bem.

Que a paixão pelo conhecimento seja eterna,
Que a educação seja direito para todos, verdadeira,
Na grande história da vida, que a lição seja terna,
É o caminho que nos leva a um mundo de quimera.

A LUZ DO SABER

Na senda da existência, a aprendizagem é o farol,
A educação, a chama que ilumina o caminho,
Em cada passo, em cada feito, em cada amparo,
Na busca constante por um amanhã com mais carinho.

Aprender é como desvendar um baú de mistérios,
É abrir as portas do entendimento e da razão,
É nutrir a mente, enriquecer os próprios critérios,
Na construção de um futuro de comunhão.

Nas escolas, nas bibliotecas, nas ruas da cidade,
O conhecimento floresce, é fonte de poder,
A educação é a ferramenta da igualdade,
Que ajuda o mundo a evoluir, a crescer.

Mas a verdadeira essência da aprendizagem,
É também um forjar do caráter, da virtude,
A educação é um ato de amor, de coragem,
Que nos guia a contribuir, ser de magnitude.

A educação é o alicerce do amanhã,
Onde sonhos se tornam realidade e ganham vida,
É o solo fértil que nos faz ser sãos,
E construir um mundo de paz, sem ferida.

Aprender é uma dádiva, uma jornada,
A educação, a luz que nos motiva e guia,
Na busca por um mundo melhor, sem mancada,
Na construção de um amanhã de harmonia.

Que a curiosidade e o saber nunca se apaguem,
Que a sede de aprender seja inextinguível,
Na trajetória da educação, que os laços cresçam,
Que o futuro seja mais justo, mais sensível.

CAMINHO DO APRENDER

Professor, mestre da arte de ensinar,
Na jornada do conhecimento, és o guia,
Com paciência, amor, dedicação a brilhar,
Guias mentes jovens no seu melhor dia.

Tua voz, como um canto suave e profundo,
Desperta a curiosidade e a reflexão,
Com paciência, conduzes o mundo,
Na formação de cada coração.

Na sala de aula, és um arquiteto de sonhos,
Construindo alicerces de sabedoria e amor,
Nas palavras, nos gestos, nos entrelaços, nos pontos,
Teu legado se faz eterno, brilha com fervor.

Guias, educas, iluminas o caminho,
Com tua sabedoria, com teu olhar atento,
Professor, és o herói, o amigo, o vizinho,
Que forma o futuro, com amor e talento.

As lições que ofertas vão muito além do saber,
São valores, são princípios, são ensinamentos,
No teatro da vida, és o diretor a fazer
Com que o palco seja um lugar de crescimento.

Professor, na tua nobre missão, és exemplo,
De perseverança, de resiliência, de virtude,
No coração de cada aluno, deixa teu templo,
Onde o saber se funde, com a gratidão e atitude

Que a luz do teu ensino nunca se apague,
Que a tua paixão pela educação seja eterna,
No mundo que constróis, na mente que desabrocha,
Professor, és a estrela que a todos governa.

JANELA PARA O AMANHÃ

Na escola, a vida se desenha em cores,
Onde mentes curiosas encontram espaço,
Um santuário de sonhos e valores,
Onde o saber e a amizade têm abraço.

Nas fileiras de carteiras bem alinhadas,
Professores desvelam os segredos do saber,
Com paciência e dedicação, jornadas,
Despertam nas mentes o prazer de aprender.

Os corredores ecoam risos e passos,
Cumplicidades se forjam, laços se fortalecem,
Na escola, aprendemos em compassos,
A viver, a respeitar, a crescer como merecem.

Na biblioteca, um universo de descobertas,
Livros são portas para o infinito da mente,
Histórias nos levam a jornadas incertas,
Expandindo horizontes, semeando semente.

Laboratórios são palcos da ciência,
Onde a experimentação é a alquimia da razão,
Na escola, desvendamos a competência,
Para encarar o mundo com inovação.

A escola é o viveiro do conhecimento,

Onde vidas se transformam e se realizam,
É a janela para o amanhã, o firmamento,
Onde sonhos alçam voos e se eternizam.

Que a escola seja farol de inspiração,
Um espaço onde a curiosidade nunca esmoreça,
Onde o saber é a trilha da superação,
E o amanhã se constrói com firmeza.

O PACTO DA CONVIVÊNCIA

Direitos e deveres, lados de uma mesma moeda,
Na complexa teia que é a sociedade,
Em cada cidadão, uma voz a ser ouvida,
Na busca do equilíbrio, da harmonia, da fraternidade.

Direitos, como bússolas que nos guiam,
As liberdades essenciais a todo ser,
Mas também, deveres que nos unem,
Na construção do coletivo, do conviver.

O direito à vida, à dignidade, à igualdade,
Deveres de respeitar o próximo, a diversidade,
Na busca de uma convivência de verdade,
No pacto de direitos e deveres, em reciprocidade.

Direito à educação, à saúde, à justiça,
Deveres de aprender, de cuidar, de agir com igualdade,
Na construção de uma sociedade justa e precisa,
Onde direitos e deveres são empatia e verdade.

Direito à moradia, ao trabalho, à proteção,
Deveres de solidariedade, de compartilhar,
No compromisso mútuo, na cooperação,
O equilíbrio que nos faz crescer, evoluir e prosperar.

Direitos e deveres, elos de uma corrente,
Que nos une na busca por um mundo mais justo,
Onde o respeito mútuo e a ética são assentes,
E a convivência se torna um fruto robusto.

Que em nossos direitos e deveres encontremos o caminho,
No respeito, na justiça, na compreensão,
No pacto da convivência, do destino,
Construamos juntos um mundo de união.

O TESOURO INESTIMÁVEL

Amizade, laço precioso e raro,
Que em nossas vidas brilha como estrela,
Um tesouro que faz o coração alçar voo,
E nos une em uma conexão tão bela.

Amigos são como pedras preciosas,
Cada um com sua luz e sua cor,
Juntos, formam um colar de harmonia silenciosa,
Que brilha em nossos momentos de amor.

No riso e na lágrima, na tempestade e na calmaria,
Os amigos estão ao nosso lado, a nos amparar,
Na trilha da vida, em cada etapa, em cada alegria,
São faróis que nos guiam, que nos fazem navegar.

Amizade, é como um jardim a florescer,
Cada gesto, cada palavra, cada sorriso,
São as sementes do afeto, a crescer,
No solo fértil do coração, em alarde preciso.

Nos dias bons e nos dias difíceis,
Amigos são como âncoras em alto mar,
Compartilhando sonhos e peripécias,
Na jornada da vida, lado a lado a caminhar.

Que a amizade seja como um tesouro lapidado,
Que o tempo apenas torna mais radiante,
Nas páginas da história, é um capítulo dourado,
Um presente que torna a vida mais vibrante.

RESILIÊNCIA

No jardim da vida, onde espinhos crescem,
A resiliência floresce, em coragem reverdece.
Na dança das estações, sob o peso da provação,
A alma se fortalece, como uma rocha na amplidão.

Oh, como a vida nos testa, com ventos tempestuosos,
E as lágrimas que caem, como chuva nos olhos solitários.
Mas no fundo da alma, onde a esperança persiste,
A resiliência se ergue, como uma estrela que resiste.

Nas noites mais escuras, quando o mundo desaba,
A resiliência é a luz, que em nosso peito trava.
Erguemo-nos das cinzas, como fênix renascida,
Com força inquebrável, em busca da vida.

Cada golpe sofrido, cada desafio superado,
É um tributo à resiliência, nosso fogo sagrado.
Com cicatrizes que contam histórias de batalhas vencidas,
Somos como obras-primas, na luta, destemidas.

A resiliência é a canção que no peito ecoa,
A chama que nos guia, a força que nos entoa.
Na jornada da vida, em cada reviravolta,
É a resiliência que nos mantém de pé, tenha fé e solta.

Assim, ergamos nossos corações, com gratidão e crença,
Na beleza eterna da resiliência, na sua magnífica presença.
Pois no teatro da vida, com todos os seus altos e baixos,
É a resiliência que nos faz heróis, em todos os nossos
passos.

SUPERAÇÃO

Na encruzilhada da vida, onde as sombras se estendem,
A superação floresce, como a luz que se acende.
Nos momentos mais sombrios, nas noites mais longas,
A força do espírito emerge, como uma canção nas ondas.

A vida, uma jornada repleta de desafios a encarar,
E a superação é o farol que nos ajuda a navegar.
Quando as tempestades rugem, e as esperanças se desvanecem,
A determinação persiste, como uma estrela que não perece.

Cada obstáculo enfrentado, cada barreira ultrapassada,
É uma vitória da alma, uma história bem traçada.
Com resiliência e coragem, encontramos o caminho,
Superando adversidades, vendo nascer um novo pergaminho.

Nas lágrimas derramadas, nas cicatrizes que trazemos,
Na busca incansável de nossos sonhos, de coragem nos vestimos.
A superação é a melodia que em nossos corações ecoa,
O impulso que nos ergue, quando a vida nos açoita.

Celebremos, então, as batalhas vencidas com gratidão,
Pois cada superação é uma lição, uma transformação.
No palco da existência, com todos os seus altos e baixos,
É a superação que nos torna heróis, e nos guia em todos os passos.

Com resiliência e força, no coração temos a chama,
Que nos leva adiante, apesar das tormentas e das tramas.
A superação é a história que escrevemos com devoção,
Uma ode à perseverança, à nossa determinação.

CIDADANIA

Nas entranhas da cidade, entre luzes a brilhar,
Habita a cidadania, um compromisso a cultivar.
Somos todos membros de uma comunidade vasta,
Onde o elo da cidadania, como semente, se agasta.

É o dever e o direito, entrelaçados no viver,
Que nos lembram que, juntos, podemos florescer.
Na praça e na escola, no trabalho e na rua,
A cidadania nos une, como estrelas na amplitude da lua.

No voto e na voz, na busca da igualdade,
Encontramos na cidadania nossa maior qualidade.
É um pacto silencioso, mas firme como rocha,
Um compromisso profundo, um vínculo que não se esgota.

Compartilhamos o espaço, a história e o chão,
E na cidadania, encontramos nossa missão.
É a força que nos impele a construir um amanhã melhor,
Onde todos tenham voz, onde reine o amor maior.

Cidadania é respeito, compreensão, união,
É o alicerce da justiça, a base da nação.
Nas mãos de cada cidadão, é um poder a transformar,
Uma dádiva que honramos, um legado a preservar.

Assim, ergamos nossa bandeira de solidariedade,
Celebremos a cidadania, com coragem e fraternidade.
Pois juntos, como cidadãos, podemos trilhar o caminho,
Para um mundo mais justo, onde brilha o nosso destino.

NO CORAÇÃO DO UNIVERSO

No coração do universo, o mais doce mistério,
Habita o amor, eterno e verdadeiro.
É a força que nos une, em laços infinitos,
E nos guia por caminhos, sempre mais bonitos.

O amor é como o sol, que aquece a alma fria,
Uma chama ardente que nunca se esvazia.
É o eco do tempo, a canção da eternidade,
A luz que ilumina nossa mais profunda efemeridade.

Nos olhares cúmplices, nas palavras não ditas,
O amor se revela, nas pequenas e grandes conquistas.
É a mão estendida, o abraço acolhedor,
A promessa de que o amanhã será sempre melhor.

No amor, encontramos força para enfrentar a dor,
E na sua doçura, nossa vida tem mais sabor.
É o alimento da alma, o motivo da existência,
Uma dádiva que enche o coração de gratidão e reverência.

Assim, celebremos o amor, em todas as suas formas,
Pois ele transcende fronteiras, atravessa as normas.
É a essência da vida, a razão para sonhar,
O laço que nos une, não importa o lugar.

Nas palavras e gestos, no silêncio e na canção,
O amor perdura, é a nossa maior inspiração.
É a bússola que nos guia, a luz em nosso caminho,
O amor, eterno e divino, nosso maior abrigo.

JUVENTUDE

Na aurora da vida, na juventude radiante,
Brotam sonhos e esperanças, como raios de sol brilhante.
Com o coração ávido, olhos cheios de fulgor,
A juventude é a canção da primavera, a dança do amor.

Em cada passo, uma descoberta, um mundo a explorar,
Na juventude, o presente é um presente a desembulhar.
Sob o manto do tempo, como uma flor desabrocha,
Cada dia é uma página em branco, onde a história se aloja.

Os sonhos parecem distantes, mas são estrelas no céu,
Guiando os passos incertos, como um farol em alto revel.
A juventude é a chama que queima com intensidade,
É a promessa de um futuro, a busca da identidade.

Nas amizades forjadas, nos amores que vêm e vão,
A juventude é um caleidoscópio de emoção
É a sede de aventura, o anseio pelo momento abastado.
Em que o mundo é nosso, ainda não conquistado.

Mas o tempo, implacável, segue seu curso sem parar,
A juventude, efêmera, logo começará a desvanecer.
No entanto, as lembranças, como pérolas a brilhar,
Permanecerão gravadas, em nossos corações a florescer.

Assim, celebremos a juventude, com sua exuberância,
A fase da vida que nos preenche de esperança.
É um tesouro precioso, um capítulo a ser vivido,
Um tributo à energia, à paixão e ao amor envolvido.

FÉ

Na imensidão do mundo, sob o manto do céu,
Mora a fé, como uma luz que nunca se apaga.
É a força serena, o alicerce do coração,
Que nos guia nas trevas, com determinação.

A fé é o rio que flui no deserto árido,
É a brisa suave em momentos de tormenta.
Ela ergue as asas da alma, como um pássaro no alto,
E nos envolve em seu abraço, com amor profundo.

Nas horas incertas, nos momentos de dor,
A fé é a âncora que nos mantém no ancoradouro.
É o farol na escuridão, a estrela na noite,
A certeza de que há esperança, apesar do açoite.

É a crença na beleza que existe na vida,
A convicção de que o amor sempre nos guia.
Na fé, encontramos força para enfrentar o desconhecido,
E a promessa de que o amanhã será sempre colorido.

É a prece silenciosa, a voz do coração,
A conexão com algo maior, uma doce canção.
A fé nos leva adiante, nos dá propósito e direção,
É o elixir da alma, a nossa maior inspiração.

Assim, celebremos a fé, com humildade e gratidão,
Pois ela é a luz que nos guia, em cada escuridão.
É o fio de esperança que nunca se rompe,
A força interior que nos sustenta, a âncora que nos com-
põe.

GENTILEZA

No tecido da vida, entre sonhos e cores,
Desponta a gentileza, um presente de amores.
É a suavidade que brota do coração,
Como uma flor rara em um vasto jardim de ilusão.

Gentileza é a canção que suaviza o dia,
É o gesto que aquece, a palavra que alivia.
Nas pequenas ações que mostram empatia,
Encontramos a beleza que a alma contagia.

É o sorriso oferecido a um desconhecido,
A mão estendida quando o mundo parece perdido.
Gentileza é a magia que cura, que inspira,
É a luz suave que rompe a noite mais escura.

Na correria da vida, na busca incessante,
A gentileza é o bálsamo que acalma o cansaço constante.
É o elo que une, que constrói laços profundos,
O farol que guia em mares incertos e fundos.

No entrelaçar de destinos, no toque sereno,
A gentileza é um legado que transcende o terreno.
É o tesouro escondido, a verdade mais pura,
Uma dádiva que, quando compartilhada, se multiplica e perdura.

Assim, celebremos a gentileza, com corações abertos,
Pois é o presente que mantemos, que nunca fica deserto.
É a poesia silenciosa que todos podem criar,
A luz que irradia, a doçura que nunca irá falhar.

VIBRAÇÃO POSITIVA

Ao longo da vida, uma canção invisível ecoa,
É a vibração positiva, como uma brisa que nos toca.
É a energia que flui, como um rio sereno e claro,
Nos corações abertos, alegria é o seu amparo.

Na dança da vida, no ciclo de altos e baixos,
A vibração positiva é o farol nos momentos maus.
É o sorriso que oferecemos, a mão estendida com amor,
Que transforma as lágrimas em pérolas de calor.

Ela se manifesta nas palavras que proferimos,
Nas ações que compartilhamos, nos momentos que escolhemos.
Na gentileza, na compaixão, na esperança que se renova,
A vibração positiva é a melodia da alma que comova.

Nas cores do pôr do sol, no canto dos pássaros ao alvorecer,
Na harmonia da natureza, na paz que fazemos acontecer.
É um convite para a alegria, uma porta para o encanto,
A vibração positiva é um presente, nosso tesouro mais santo.

Assim, deixemos que ela nos guie, em cada dia que começa,
Deixemos que a vibração positiva nos inspire com delicadeza.
É o segredo para uma vida cheia de beleza e luz,
Uma dádiva que podemos compartilhar, como uma doce
virtude seduz.

AMADURECER

Na trilha da vida, com passos a percorrer,
Aprendemos, crescemos, é o dom de amadurecer.
Como frutos ao sol, em nosso próprio tempo,
O amadurecer é a jornada que segue o vento.

No auge da juventude, somos brotos a florescer,
Com corações ansiosos, sonhos a perseguir.
Mas é na passagem do tempo, nas rugas que vêm,
Que encontramos tesouros, que só o amadurecer detém.

As lágrimas derramadas, as batalhas enfrentadas,
São como sementes plantadas, na história entrelaçadas.
Com cada desafio, com cada triunfo alcançado,
O amadurecer é o livro da vida, com capítulos gravados.

É a sabedoria que cresce, como herança preciosa,
A compreensão profunda, a essência valorosa.
Nas cicatrizes e nas memórias que colecionamos,
O amadurecer é a canção serena que entoamos.

Nos erros cometidos, nas lições do coração,
Encontramos na maturidade nossa evolução.
É a jornada interior que nunca se encerra,
Uma dádiva que nos guia, com a luz da terra.

Então, celebremos o amadurecer, com gratidão e serenidade,
Pois é o ciclo da vida, é a nossa realidade.

É a busca constante de ser quem somos destinados a ser,
O amadurecer, como vinho fino, é o nosso melhor viver.

SERENIDADE

No coração do caos, na tempestade da mente,
Encontra-se a serenidade, como um oásis cintilante.
É a calma que se aninha no mais profundo ser,
Uma pérola de paz, onde o espírito pode renascer.

Nas águas agitadas da vida, como um lago espelhado,
A serenidade reflete a beleza, o segredo bem guardado.
É a quietude que acalma, como o vento na brisa,
Onde a alma encontra abrigo, onde a vida se suaviza.

Nas horas escuras, na incerteza que nos envolve,
A serenidade é a luz que das trevas nos dissolve.
É o refúgio silencioso, o olhar que tudo compreende,
Uma dádiva que nos abraça, quando o mundo se estende.

É o sussurro da natureza, o suspiro da noite,
A serenidade é o bálsamo, o antídoto para o açoite.
No silêncio que acalma, na meditação que nos guia,
Ela é o farol sereno que na escuridão nos alivia.

Assim, celebremos a serenidade, com corações tranquilos,
Pois é a chave da paz, dos momentos sublimes.
É a jornada interior, uma viagem para dentro,
A serenidade, como um perfume suave, é o nosso maior alento.

PAZ

No silêncio do mundo, onde o tumulto se dissipa,
Mora a paz, como uma pérola que o coração cobiça.
É a tranquilidade que nasce no âmago da alma,
Um refúgio sereno, onde a esperança se acalma.

Sob o manto do céu estrelado, nas noites de calma,
A paz é a canção suave, que nos embala e guia.
É a brisa que acaricia, o sorriso de uma criança,
A harmonia que nos envolve, como um abraço de bonança.

Nos corações cansados, nas mentes atribuladas,
A paz é o farol que ilumina as almas sobrecarregadas.
É a prece silenciosa, o desejo de união,
Uma promessa de que, juntos, podemos construir a nação.

É a voz da compaixão, a mão que se estende,
O laço que une as pessoas, como amigos que se entendem.
A paz é o segredo que o mundo anseia descobrir,
A resposta que buscamos, para um futuro a construir.

Assim, celebremos a paz, com esperança e amor,
Pois é o tesouro mais valioso, um presente de fulgor.
É a promessa de um amanhã onde todos possam sonhar,
A paz, eterna e radiante, é o que devemos sempre buscar.

PERSEVERANÇA

Na trilha da vida, onde desafios surgem,
Floresce a perseverança, o dom que nos urge.
É a chama que arde no coração resiliente,
A força que nos impulsiona, incansavelmente.

Diante das tempestades que a vida nos traz,
A perseverança é a âncora, a luz na amplidão.
Nos momentos de dúvida, nas noites mais escuras,
É ela que nos guia, como uma estrela segura.

Como um riacho que flui, contorna os obstáculos,
A perseverança busca caminhos inabaláveis.
Nas lutas que travamos, nas metas que perseguimos,
É o impulso constante, o fogo que nunca se extingue.

Então, celebremos a perseverança, com corações firmes,
Pois é o alicerce da força, da resiliência que nos anima.
É o tributo à coragem, à busca constante da excelência,
A perseverança, como uma canção eterna, é nossa maior
essência.

ACALENTO

Na quietude das noites estreladas, serenas,
Encontro o acalento, como um abraço que acalma.
É a ternura que envolve, como um cobertor macio,
Uma canção de conforto, no silêncio sombrio.

Nas palavras suaves, no toque gentil das mãos,
O acalento é o alívio que acalma os corações.
É o ombro amigo, o sorriso compreensivo,
Uma luz na escuridão, suave e intuitivo.

É a voz que sussurra, quando a alma geme,
A força que nos envolve, quando a vida nos despoja.
No aconchego do lar, no calor de um abraço,
O acalento é a poesia que compõe nosso espaço.

É a gratidão expressa, a solidariedade manifesta,
Uma dádiva que ilumina, que nunca está em falta.
Assim, celebremos o acalento, com gratidão e carinho,
Pois é a cura para as feridas, o bálsamo divino.

INFÂNCIA

No jardim da inocência, onde sonhos florescem,
Reside a infância, o reino onde as histórias acontecem.
É um tempo de magia, de risos e de cor,
Onde cada dia é uma aventura, um mundo de esplendor.

Com os olhos abertos para o céu infinito,
A infância é um conto de fadas, onde tudo é bonito.
Sob o manto da imaginação, o mundo se transforma,
E a realidade se torna um caleidoscópio de formas.

Na risada sincera, na curiosidade enfim,
A infância é a fonte da esperança, do amor que não tem fim.
É o lugar onde as asas se estendem, o coração é livre,
E cada desafio é uma oportunidade para crescer e reviver.

Os amigos são tesouros, os sonhos são asas,
E cada dia é uma aventura cheia de abraços.
Na infância, encontramos a semente do que seremos,
O alicerce da vida, onde todos venceremos.

Celebremos a infância, com saudade e gratidão,
Pois é o período mágico, onde encontramos a razão.
É o capítulo inicial, o sorriso que nos acompanha,
A infância, eterna e preciosa, é a canção da alma que fa-
ganha.

ADOLESCÊNCIA

Chamas da vida, um capítulo a desabrochar,
A adolescência, com sonhos e desafios a enfrentar.
É a ponte entre a infância e a maturidade a espreitar,
Um tempo de descobertas, onde a identidade está a se criar.

No espelho da incerteza, a busca da própria voz,
A adolescência é a estrada onde se faz a escolha.
É a dança de sentimentos, como ondas no mar,
Um turbilhão de emoções, a nos inundar.

É o despertar das paixões, das amizades verdadeiras,
E também das dúvidas, das perguntas inteiras.
É a jornada que nos leva, com passos hesitantes,
A descobrir quem somos, com olhos deslumbrantes.

Na adolescência, somos pintores de um quadro a preencher,
Com pinceladas ousadas, e sonhos a florescer.
É o tempo de aprender, de cair e levantar,
De forjar o caráter, de crescer e de amar.

Assim, celebremos a adolescência, com compreensão e carinho,
Pois é o momento mágico, onde plantamos o nosso ninho.
É a semente do futuro, o caminho a desbravar,
A adolescência, complexa e bela, é o poema que vamos criar.

FRATERNIDADE

Na teia da existência, um laço a nos unir,
A fraternidade, como um sol a reluzir.
É o elo que transcende raças e fronteiras,
A semente do amor que em todos reverbera.

Em mãos estendidas, em sorrisos compartilhados,
A fraternidade é o abraço que nos faz irmãos.
É a canção da harmonia, em coro entoada,
Uma prece silenciosa, de alma a alma enviada.

Nos momentos de crise, nas horas de dor,
A fraternidade é o farol que nos guia com fervor.
É a força que se multiplica quando doada,
Uma dádiva preciosa que nunca se esvai.

Na partilha do pão, no apoio incondicional,
A fraternidade é o alicerce da nossa vida social.
É o respeito, a compaixão, a compreensão,
Uma promessa de união, de união em gratidão.

Assim, celebremos a fraternidade, com corações abertos,
Pois é o vínculo que nos liga, é o amor descoberto.
É o lembrete de que, no âmago, somos todos iguais,
A fraternidade, como um tesouro, é o elo que não se desfaz.

HISTÓRIA: NAS PÁGINAS DO TEMPO

Nas páginas do tempo, onde memórias repousam,
Desenham-se as linhas de nossa história, que embalam.
É o relato das eras, dos feitos e dos sonhos,
Um legado que traçamos, em passos trilhados juntos.

Em cada instante vivido, em cada escolha feita,
A história se escreve, em tinta viva e perfeita.
São as narrativas que contamos, as canções que entoamos,
O registro de nossa jornada, os destinos que alcançamos.

As vozes que ecoam, os heróis que se erguem,
Na história encontramos os sábios conselhos que protegem.
É a sabedoria que se acumula, como um tesouro precioso,
Um farol que nos guia, uma luz que permanece radiosa.

Nas batalhas que enfrentamos, nas vitórias que celebramos,
A história é o pano de fundo de onde a coragem emana.
É o testemunho da humanidade, de nossas lutas e amores,
O espelho do passado, que reflete nossos esforços.

Assim, celebremos a história, com respeito e reverência,
Pois é o legado que deixamos, a nossa experiência.
É a inspiração que nos impulsiona, a lição que nos fortalece,
A história, como um eterno canto, é o alicerce que nos engrandece.

MÃE NATUREZA

Na vastidão da terra, sob o céu que se estende,
Mora a natureza, a dádiva que nos compreende.
É o jardim da vida, em sua plenitude,
Onde cada criatura é uma peça na magnitude.

Nos rios que fluem e nas montanhas majestosas,
A natureza é o tesouro das maravilhas grandiosas.
É o sopro de vida, o eco do silêncio sereno,
Uma sinfonia que nos conecta a um plano pleno.

As flores desabroçam, as árvores se elevam,
Na natureza encontramos a sabedoria que nos relembra.
É o ciclo da existência, o equilíbrio e a harmonia,
Um presente que devemos proteger com energia.

Nas asas dos ventos e no sussurro das folhas,
A natureza é o refúgio que alimenta nossas almas velozes.
É o espelho da alma, o espírito que nos inspira,
Uma reverência à vida, um presente que nunca se tira.

Assim, celebremos a natureza, com gratidão e zelo,
Pois é o santuário da vida, o nosso eterno apelo.
É a lição que nos ensina, a beleza que nos acalenta,
A natureza, como uma mãe, é a nossa casa e nossa oferta.

LITERATURA: ALMA DA HUMANIDADE

Nas páginas do mundo, onde sonhos habitam,
Floresce a literatura, um universo que nos palpita.
É a viagem que em letras e palavras se desvela,
Um portal mágico, onde a imaginação incendeia.

Nas bibliotecas esquecidas, nos tomos empoeirados,
A literatura é o tesouro, o refúgio mais iluminado.
É a voz dos poetas, dos contadores de histórias,
Uma canção que ecoa por todas as memórias.

Em romances, em versos, em fábulas e tragédias,
A literatura é a alma da humanidade, sua própria epopeia.
É o espelho que reflete, com riqueza e diversidade,
As vidas, os sonhos, as questões da nossa sociedade.

É a arte de se expressar, de transmitir o inefável,
Uma conversa silenciosa, uma dança imensurável.
Na imaginação das mentes, nas letras que saltam,
A literatura é o farol que nas noites escuras exalta.

Assim, celebremos a literatura, com paixão e gratidão,
Pois é a luz que nos guia, a voz da nossa tradição.
É o registro da história, a chama da criatividade,
A literatura, como um amigo, é a nossa maior cumplicidade.

MEMÓRIAS

Nas dobras do tempo, onde o passado reside,
Vivem as memórias, como contos que não se olvidam.
São como páginas antigas de um livro bem lido,
Um arquivo da vida, onde a história é tecida.

Sob o manto da saudade, as memórias se deitam,
Cada lembrança é um quadro, onde os sentimentos esvoaçam.
São risos e lágrimas, sonhos e despedidas,
Uma coleção de momentos, nas prateleiras da vida.

Em fotografias desgastadas, em cartas amareladas,
As memórias são sussurros de vidas passadas.
Elas se enroscam em canções, como melodias suaves,
E se escondem nos olhos, como segredos que o coração traz.

Nas histórias que contamos, nas rugas que carregamos,
As memórias são as linhas de uma jornada que traçamos.
Elas nos moldam, nos definem, são nossa identidade,
Uma herança que carregamos, como uma eterna realidade.

Assim, celebremos as memórias, com ternura e devoção,
Pois são elas que dão cor à nossa jornada, à nossa canção.
São o fio que tece o tecido da nossa existência,
As memórias, como um tesouro, são nossa maior riqueza.

NAS GERAIS

Minas Gerais, terra de montanhas douradas,
Onde a história se entrelaça com paisagens encantadas.
Teus horizontes vastos, tuas cidades históricas,
São versos de poesia que o tempo não desgasta.

Nas serras, nos vales, na alma hospitaleira,
Minas Gerais, és a jóia mais verdadeira.
Tua culinária, sabores que encantam o paladar,
Do pão de queijo ao feijão tropeiro, és a arte de cozinhar.

Ouro Preto, Mariana, cidades coloniais,
Recontam o passado, como contos ancestrais.
A arquitetura barroca, nas igrejas e nas ruas,
É um testemunho do tempo, das eras que flutuam.

Belo Horizonte, metrópole moderna e grandiosa,
Guarda em seus arranha-céus, uma história orgulhosa.
Minas Gerais, teu povo, com gentileza e calor,
É o maior tesouro que o coração guarda com fervor.

Nas Gerais, a cultura, a arte, a música se expressam,
És terra de poetas, de músicos que encantam e atraem.
Tua natureza exuberante, em cada sertão e riacho,
É um eco da beleza que nos faz ficar mais abaixo

Minas Gerais, como um diamante de muitos matizes,
És um retrato da diversidade, da alma que sempre se frisa.
Nas tradições e inovações, no teatro e na dança,
Minas Gerais, és uma joia preciosa, que o coração avança.

Oh, Minas Gerais, tua essência é um hino de amor,
Na eternidade das montanhas, no aconchego do interior.
Minas, onde cada cidade tem sua própria canção,
És a melodia que nos embala, és a terra da minha inspiração

CULTURA

Na teia do tempo, onde histórias se entrelaçam,
Desponta a cultura, como um rio que não se embaraça.
É o espelho da alma, a expressão de uma nação,
Um tesouro intangível, uma dádiva de paixão.

No balé das palavras, na melodia que embala,
A cultura é a canção que transcende fronteiras, que fala.
É a dança da humanidade, as cores do conhecimento,
Uma tapeçaria de diversidade, de sentimentos no vento.

Nas pinturas que retratam, nos livros que contam,
A cultura é o farol que nos guia, que nos encanta.
É a identidade de um povo, a herança que carregamos,
Uma história que se estende, como galhos que abraçamos.

Ela se manifesta nas tradições, nos festivais e rituais,
A cultura é a essência que nos torna especiais.
É o elo que nos liga, que nos une na diversidade,
Uma celebração da humanidade, uma eterna realidade.

Assim, celebremos a cultura, com respeito e admiração,
Pois é o tesouro que molda nossa civilização.
É a essência de quem somos, uma riqueza a compartilhar,
A cultura, como um presente, é nosso legado a preservar.

TELA EM BRANCO

Na tela em branco, na folha que se enfeita,
Habita a arte, como uma prece que a alma aceita.
É a expressão da humanidade, a voz do coração,
Um oásis de emoção, uma eterna inspiração.

No pincel que dança, nas mãos que criam,
A arte é a magia que nas formas se espraia.
É a luz que ilumina, o escuro que se desfaz,
Uma ponte entre mundos, um elo que nos apraz.

É a poesia que voa, as palavras que rimam,
O teatro que encanta, as notas que sublimam.
A arte é o espelho da alma, onde o interior se revela,
Uma dança de sentimentos, uma história singela.

Nas esculturas que esculpem, nas músicas que encantam,
A arte é o eco da alma, os sentimentos que aprazam.
É o encontro do homem com sua própria essência,
Uma prece, um lamento, uma busca de transcendência.

Assim, celebremos a arte, com reverência e paixão,
Pois é o refúgio da humanidade, a sua mais pura canção.
É o presente que compartilhamos, a beleza que não nos deixa partir,
A arte, como um farol, é o tesouro que nos impele a refletir.

HORAS TRANQUILAS

No doce suspiro das horas tranquilas,
Encontra-se o lazer, um presente que brilha.
É o sopro de alívio, o instante de pausa,
Uma canção suave, uma alegria que entoa.

Sob o sol que aquece, nas sombras da tarde,
O lazer é o sorriso, o tempo que não se aguarde.
É a dança da vida, o abraço da brisa,
Uma dádiva que nos envolve, uma brincadeira precisa.

É o livro que cativa, o filme que encanta,
O lazer é o mundo que em nosso ser se planta.
É a serenidade que encontramos no descanso,
A energia que recarregamos, como um doce remanso.

Nas artes que exploramos, nas aventuras que vivemos,
O lazer é o suspiro que a alma escolhe, o presente que merecemos.

É o refúgio nas paixões, a harmonia que nos completa,
Uma celebração da vida, uma doçura repleta.

Assim, celebremos o lazer, com alegria e gratidão,
Pois é o tempero da existência, a melodia da canção.
É o momento de sermos nós mesmos, de nos descobrirmos
de fato, O lazer, como um presente, é o descanso que nos
revigora, o ato.

NA PISTA

No campo, na pista, no estádio a brilhar,
Habita o esporte, como uma paixão a nos tocar.
É a celebração da força, do corpo e da mente,
Uma dança de habilidades, uma jornada envolvente.

No suor que escorre, no fôlego que se esvai,
O esporte é o desafio que nos faz mais e mais.
É a superação, o espírito que nunca se quebra,
Uma luta constante, uma busca que nos embriaga.

É o jogo em equipe, a solidariedade em ação,
O esporte é o elo que nos une, que nos faz irmãos.
É a competição leal, a vitória e a derrota,
Uma lição de humildade, uma prova que nos importa.

Nas quadras, nos campos, nas águas e no ar,
O esporte é a dança da vida, o fogo a arder.
É a disciplina, a paixão, a busca pela excelência,
Uma expressão da alma, uma sublime experiência.

Assim, celebremos o esporte, com respeito e fervor,
Pois é o palco onde a humanidade mostra seu valor.
É o triunfo da vontade, a glória e a honra,
O esporte, como uma arte, é a vida que nos melhora.

MÃOS QUE CUIDAM

Na história de amor que é vida, és a protagonista,
Mãe querida, na jornada que o tempo insiste.
És o alicerce que alicia, o porto que acolhe,
No abraço que tranquiliza, na voz que se solta.

Com teus olhos que brilham, tuas mãos que cuidam,
És o farol que nos guia, nos caminhos que desnudam.
Nas noites insones, nos dias de alegria,
Mãe, és a constância que nos protege, a melodia.

És a força que nos ampara, o amor que não se mede,
Na tempestade da vida, és a calma que acalenta.
Com tua sabedoria, teu riso, teu colo acolhedor,
Mãe, és o tesouro que o tempo nunca leva, o amor superior.

Nas palavras que ensinam, nas lições que marcam,
Mãe, és o laço eterno que nos liga, que não se quebra.
És o carinho, a devoção, a luz que nos ilumina,
Uma dádiva que celebramos, a vida que nos ensina.

Assim, celebremos a mãe, com gratidão e carinho,
Pois é o presente que a vida nos deu, o elo mais divino.
É a bênção que sempre levamos, a estrela que nos guia,
Mãe, como um anjo, és a eterna magia.

A LUZ QUE NOS ORIENTA

Na trama da vida, és o herói discreto,
Pai querido, em teu silêncio perfeito.
És o escudo nas batalhas, o farol na escuridão,
Uma presença firme, uma mão que nos dá a direção.

Com teu olhar sereno, com tua voz sábia,
És o mestre que nos guia, na jornada que principia.
Nas tuas histórias e lições, nos teus gestos de amor,
Pai, és o elo que nos une, o tesouro maior.

És o exemplo que seguimos, a força que admiramos,
Na tua simplicidade, os valores que reivindicamos.
Com tuas mãos que trabalham, com teu coração imenso,
Pai, és o refúgio seguro, o amigo, o defensor intenso.

Nas palavras que ensinam, nos silêncios que compreendem,
Pai, és o alicerce da família, os sonhos que em nós prendem.
És o riso, o apoio, a luz que nos orienta,
Uma dádiva que celebramos, o amor que a todos sustenta.

Assim, celebremos o pai, com gratidão e apreço,
Pois é o presente que a vida nos deu, o herói que mereço.
É a bênção que sempre levamos, a estrela que nos guia,
Pai, como um farol, és a eterna alegria.

PARCEIROS DE JORNADA

No jardim da família, onde os laços florescem,
Irmãos, são como estrelas, no céu que aquece.
São as memórias compartilhadas, os segredos guardados,
Uma parte de nós, na vida, nos encontros de todos os lados.

Com sorrisos cúmplices e olhares de compreensão,
Irmãos são a alegria que ilumina o coração.
No teatro da infância, nas brincadeiras que inventamos,
São os parceiros na jornada, os amigos que sempre temos.

São os pilares que sustentam, os ombros que se oferecem,
Irmãos são a solidez, os braços que aquecem.
Na travessia da vida, nos altos e baixos que enfrentamos,
São os confidentes leais, os que nunca nos decepcionamos.

Com disputas e reconciliações, com desafios e risadas,
Irmãos são os laços que resistem, as histórias entrelaçadas.
São a unidade que perdura, o amor que nunca cessa,
Uma parte de nossa essência, uma dádiva em nossa mesa.

Assim, celebremos os irmãos, com gratidão e ternura,
Pois são os presentes que a vida nos deu, a fortaleza que perdura.
São os amigos que carregamos, os que para sempre teremos,
Irmãos, como tesouros, são os laços que nunca desfazemos.

ANCESTRALIDADE

Na tapeçaria do tempo, onde raízes se entrelaçam,
Ancestralidade é a história que em nossas almas se encaixam.
São as vozes que ecoam, as vidas que vieram antes,
Um legado que carregamos, uma herança de valor constante.

Nos antigos contos de família, nas tradições que se repetem,
Ancestralidade é o fio que em nossas vidas interage.
É o respeito aos que vieram, à sabedoria que nos guia,
Uma conexão que nos une, uma lição que não se desvia.

Nas faces que nos olham, nos olhos que se assemelham,
Ancestralidade é a memória que nas feições se revelam.
É a honra aos que vieram antes, a reverência ao passado,
Uma reverência àqueles que moldaram o que somos, no reinado.

É a ligação que se estende, nas gerações que sucedem,
Ancestralidade é o amor que nas linhagens acontecem.
São as histórias que contamos, as memórias que honramos,
Uma gratidão àqueles que pavimentaram o caminho, como amamos.

Assim, celebremos a ancestralidade, com respeito e gratidão,
Pois é o laço que nos liga, a raiz da nossa nação.
É o tributo àqueles que vieram, a lembrança que trazemos,
Ancestralidade, como um legado, é o tesouro que sempre
reconhecemos.

ESPIRITUALIDADE

Na quietude da alma, onde o silêncio habita,
Espiritualidade é a jornada que nos imita.
É a busca pelo divino, a conexão com o além,
Um encontro com a verdade, uma jornada sem refém.

Nas preces sussurradas, nos rituais que acalmam,
Espiritualidade é o cântico que nossos anseios embalsam.
É o farol na escuridão, o caminho que nos guia,
Uma jornada de autodescoberta, uma chama que nos envia.

É o elo com o universo, a paz que nos inunda,
Espiritualidade é a resposta que a alma nunca se funde.
É o respeito pelas crenças, a compaixão que nos irradia,
Uma unidade que nos liga, uma visão que nos orienta.

Nas práticas que elevam, nas reflexões que inspiram,
Espiritualidade é o eco da eternidade, as estrelas que aspiram.
É a busca do significado, a aceitação do mistério,
Uma conexão com o divino, um tesouro verdadeiro.

Assim, celebremos a espiritualidade, com humildade e amor,
Pois é o caminho que nos leva à paz, ao transcendente valor.
É a essência da nossa existência, a luz que nos unifica,
Espiritualidade, como uma prece, é a jornada que nos purifica.

AMIGO

Na dança da vida, na jornada que seguimos,
Amigo querido, és o tesouro que escolhemos.
És a estrela que brilha, a mão que sempre se estende,
Um companheiro leal, um confidente que nos entende.

Com sorrisos compartilhados e lágrimas que abraçamos,
Amigo, és o abrigo, o apoio que nunca falhamos.
És o consolo nas horas sombrias, a alegria que nos contagia,
Uma presença constante, uma luz que nos guia.

Nos altos e baixos da vida, nas reviravoltas que enfrentamos,
Amigo, és a força que nos ampara, os laços que jamais cortamos.
És o riso, o apoio, a verdade que nunca nos mente,
Uma dádiva preciosa, um presente inabalável e coerente.

És o testemunho de momentos que juntos passamos,
Amigo, és a cumplicidade, os sonhos que compartilhamos.
És a jornada que continuamos, o laço que sempre perdura,
Uma amizade verdadeira, uma ligação que nos eleva à altura.

Assim, celebremos a amizade, com gratidão e calor,
Pois é o presente mais valioso, o amor com valor
Amigo, como um raio de sol, és a alegria que sempre brilha,
Na tapeçaria da vida, és o fio que nunca se afasta, a trilha.

A JORNADA QUE ESCOLHEMOS

Na jornada e no caminho que percorremos,
Trabalho é o desafio que abraçamos, o fardo que escolhemos.
É a expressão da nossa força, do nosso suor e dedicação,
Uma trilha que seguimos, em busca da realização.

No raiar do dia, na labuta que nos inspira,
Trabalho é a aventura que nos guia, a missão que nos tira.
É o esforço que investimos, a semente que plantamos,
Uma conquista que almejamos, um sonho que cultivamos.

Sob o teto do escritório, ou ao ar livre a labutar,
Trabalho é o compromisso que honramos, o desafio a superar.
É a criação que nos define, o serviço que prestamos,
Uma contribuição à sociedade, um legado que deixamos.

Nas horas de exaustão, nas metas que perseguimos,
Trabalho é a jornada que nos molda, o crescimento que temos.
É a perseverança, a paixão, o orgulho que abraçamos,
Uma lição de determinação, um legado que deixamos.

Assim, celebremos o trabalho, com respeito e gratidão,
Pois é a fonte de nossa dignidade, a força de nossa nação.
É a realização de nosso potencial, a contribuição que trazemos,
Trabalho, como uma bússola, é a jornada que escolhemos.

AMANHECER

No horizonte distante, a escuridão desvanece,
Amanhecer é a promessa que o mundo agradece.
É a luz que se ergue, um novo dia a começar,
Uma canção de esperança, um olá ao despertar.

O céu se pinta com tons de rosa e azul,
Amanhecer é o espetáculo, um presente sem igual.
É a renovação da vida, a promessa de um recomeço,
Uma página em branco, um verso no caderno.

As aves entoam sua canção melodiosa,
Amanhecer é a sinfonia que a natureza desencadeia.
É a promessa de possibilidades, a jornada que começa,
Uma bênção que nos lembra, a vida é uma riqueza.

É o calor que acaricia, a luz que nos abraça,
Amanhecer é o beijo do sol, uma dádiva que não passa.
É a renovação da alma, o fôlego que nos preenche,
Uma lembrança eterna, um milagre que sempre enriquece.

Assim, celebremos o amanhecer, com gratidão,
Pois é o presente diário, o espetáculo na vastidão.
É a lição da natureza, a beleza que nos envolve,
Amanhecer, como uma bênção, é a vida que sempre resolve.

CREPÚSCULO

No limiar da noite, quando o sol se despede,
Crepúsculo é a pintura que o céu concede.
É o encontro do dia com a noite, a transição,
Uma sinfonia de cores, uma contemplação.

O horizonte se enfeita com tons de laranja e azul,
Crepúsculo é o espetáculo, um presente sem igual.
É a ponte entre o dia e a noite, o elo da existência,
Uma poesia do universo, uma maravilhosa presença.

As estrelas timidamente começam a despertar,
Crepúsculo é o poema que a natureza faz brotar.
É a promessa de descanso, o acalento que se desenha,
Uma canção suave, uma melodia que nos emoldura.

É o momento que nos convida à reflexão,
Crepúsculo é a lição da impermanência, da transformação.
É a dança das sombras, a dança das luzes que encanta,
Uma dádiva que nos lembra, a beleza está em toda caminhada.

Assim, celebremos o crepúsculo, com gratidão e respeito,
Pois é o espetáculo diário, a transição que nos impele ao deleite.
É a lição que a natureza nos ensina, a serenidade que nos devolve,
Crepúsculo, como uma obra de arte, é a poesia da vida que envolve.

PRIMAVERA

Na dança da natureza, renovação que anuncia,
Primavera é o poema que a terra inicia.
É o despertar das flores, o canto dos pássaros no ar,
Uma sinfonia de cores, uma festa a desabrochar.

A terra se veste de verde, de cores e fragrâncias,
Primavera é a renovação, uma explosão de abundância.
É o renascimento da vida, a promessa que se estende,
Uma celebração da terra, um presente que nos prende.

As árvores se cobrem de folhas, as flores desabrocham,
Primavera é o espetáculo que a natureza nos aloja.
É a promessa de novos começos, a esperança que nos guia,
Uma estação de renovação, uma mágica que nos alivia.

É o tempo de semear, de colher os frutos da terra,
Primavera é o ciclo que se renova, a vida que se encerra.
É a lição da natureza, a beleza que se revela,
Uma dádiva que celebramos, uma canção que encanta e pincela.

Assim, celebremos a primavera, com gratidão e alegria,
Pois é a estação do renascimento, a melodia que não esfria.
É a renovação constante da vida, a beleza que não acaba
Primavera, como um presente, é a esperança que não abala.

OUTONO

No sopro suave do vento que acalma,
Outono é a estação da serenidade e da alma.
É quando as folhas caem em silenciosa despedida,
E a natureza tece sua poesia dourada e envelhecida.

As árvores se vestem em tons de cobre e ameixa,
Outono é o quadro de cores, uma paleta que brilha.
É o crepúsculo do verde, o descanso que se avizinha,
Uma melodia suave, uma transição que nos ensina.

O chão se cobre com o tapete de folhas que caem,
Outono é a estação da reflexão, da nostalgia que permeia.
É a promessa do recolhimento
Uma estação de transformação e do acolhimento

Os pássaros emigram em busca de climas mais amenos,
Outono é a estação do adeus, da despedida dos serenos.
É o momento de abraçar o aconchego e a introspecção,
Uma dádiva que nos recorda, da vida a efêmera canção.

Enquanto o mundo adormece em sua melancolia,
Outono é o tempo de se abraçar com sabedoria.
É o ciclo da vida, da mudança que entendemos,
Uma estação de transformação, a renovação que merecemos.

INVERNO

No aconchego do lar, o inverno se acomoda,
Um cobertor de neve sobre a terra toda.
A paisagem se transforma, em branco se veste,
Inverno é um poema silencioso que nos aquece.

A lareira crepita, a chama dança e encanta,
Enquanto lá fora o vento canta.
É tempo de recolhimento, de histórias ao redor do fogo,
Inverno é a estação que traz um doce abrigo.

Nas manhãs gélidas, o orvalho se transforma em gelo,
As árvores parecem esculpidas, em um cenário de apelo.
É a estação do descanso, da introspecção e da alma,
Inverno é a poesia do silêncio que nos acalma.

Sob o manto das estrelas, a noite é mais escura,
Mas brilha com um encanto que perdura.
O frio nos abraça, aconchega nossos corações,
Inverno é o tempo de contemplar, em reflexões.

Nas primeiras luzes do amanhecer, o gelo cede ao sol,
A natureza acorda, revelando um espetáculo sem igual.
Assim, celebramos o inverno, com gratidão e apreço,
Pois é o presente que a natureza nos deu, o período de recomeço.

VERÃO

No horizonte aberto, o sol se derrama dourado,
Verão é a estação do calor, do céu aberto e animado.
As ondas beijam a praia, num eterno flerte,
E a brisa marinha acalma a alma, trazendo sorte.

Nas tardes de calor, o mundo parece dançar,
Verão é a sinfonia da alegria, um convite a brilhar.
Os dias se estendem, cheios de possibilidades,
Um convite para aventuras, para novas realidades.

As cores vivas se desabrocham em jardins e campos,
Verão é a paleta de pintor, com tons, risos e encantos.
É a estação da vida, da alegria e da festa,
Onde cada raio de sol nos abraça, e a paixão manifesta.

As noites de estrelas, a celebração que nunca cessa,
Verão é a promessa de felicidade, uma dádiva que não adormece.

O calor nos envolve, a energia nos guia,
Uma estação de otimismo, de amor, de harmonia.

É a estação que nos convida a sonhar e ousar,
Verão é a canção da vida, o momento de celebrar.
É a lição da natureza, com gratidão e alegria,
Pois é o presente radiante, a estação da fantasia.

SAUDADE

Na penumbra do meu quarto, a saudade se revela,
Como uma melodia antiga, que o coração anseia.
É a lembrança do teu sorriso, que ainda me acalenta,
Uma sombra do teu toque, uma presença que atormenta.

No silêncio das noites solitárias, a saudade sussurra baixinho,
Lembrando-me dos tempos passados, momentos de carinho.
É o eco da tua risada, da tua voz que ecoa
Uma memória entrelaçada, uma história que ressoa.

As fotografias amareladas são testemunhas do tempo,
A saudade é um eterno lamento, um vazio que se estende.
É o eco do nosso amor, o eco das promessas que perdemos,
Uma melancolia constante, uma solidão que não entendemos.

Saudade, doce e amarga, companheira das lembranças,
És a sombra do que foi, a saudade que me avança.
Lembranças são pérolas preciosas, mas dolorosas em sua forma,
Uma dor que me aquece, uma ferida que se transforma.

No entanto, na saudade, há também um abraço,
Um lugar onde o passado e o presente se entrelaçam com espaço.
És a prova de que amei e vivi intensamente,
Uma conexão eterna, um amor que permanece persistentemente.

Assim, saudade, aceito-te como uma parte da minha jornada,
Um tributo ao que se foi, uma testemunha do amor que
me balança.

És a poesia da vida, a melodia da nossa dança,
Saudade, como um velho amigo, é a saudade que nos alcança.

PERDÃO

No palco da vida, onde mágoas residem,
Perdão é a peça que redime, onde as dores se extinguem.
É o ato de clemência, um gesto de coragem,
Uma ponte que se ergue, ligando corações em naufrágio.

Em cada palavra dita, ou ato que ofendeu,
Perdão é a arte da cura, onde cicatrizes se desvanecem.
É o renascimento da alma, a libertação da prisão,
Uma reconciliação sincera, uma nova construção.

Às vezes, é difícil soltar o fardo do ressentimento,
Mas o perdão é a chave, um presente ao momento.
É o abraço que acalma, o entendimento que se estende,
Uma aceitação humilde, um amor que transcende.

É a jornada da aceitação, do olhar ao futuro,
Perdão é o farol que guia, tornando o coração mais seguro.
É a canção da redenção, a melodia da paz,
Uma lição de humanidade, um laço que refaz.

Assim, celebramos o perdão, com humildade e compreensão,
Pois é o antídoto para as feridas, a cura para a solidão.
É a dádiva que nos liberta, o caminho da redenção,
Perdão, como uma prece, é a esperança que floresce em nos-
so coração.

LIVROS

Nas páginas do tempo, nas histórias que ecoam,
Livros são os amigos fiéis que nos rodeiam.
São portais para mundos desconhecidos e além,
Um tesouro que enriquece a mente, um presente que amamos.

Cada capítulo é uma jornada, uma aventura a explorar,
Livros são o farol na escuridão, o saber a se revelar.
Eles contam contos de heróis e vilões, de amor e desespero,
Uma fuga à realidade, uma viagem com tempo.

Nas letras impressas, nas palavras que dançam,
Livros são os mestres sábios que a história nos lança.
Eles ensinam lições de vida, compartilham segredos e mistérios,
Uma conexão que nos une, um legado que construímos.

É nas estantes repletas, nas bibliotecas e nas estantes,
Livros são o testemunho da humanidade, uma jornada fascinante.
Eles são um refúgio nas horas solitárias, uma companhia constante,
Uma celebração do conhecimento, uma paixão instigante.

Assim, admiramos os livros, com gratidão e reverência,
Pois são as janelas da sabedoria, uma fonte de experiência.
São o legado que compartilhamos, a herança que preservamos,
Livros, como amigos, são os cúmplices que sempre nos iluminamos.

ACADEMIA ARAXAENSE DE LETRAS

Na cidade de Araxá, de histórias a brilhar,
A Academia das Letras se ergue, a sua luz a iluminar.
É um refúgio para poetas, escritores de grande mérito,
Onde a literatura floresce, num cenário pretérito.

As letras dançam e entrelaçam suas histórias,
Na Academia, o amor pela palavra é uma glória.
Um lugar onde as mentes criativas se encontram,
E o legado da escrita e da cultura se somam.

Nas palavras, na poesia, na prosa e canção,
A Academia Araxaense de Letras é a celebração.
De autores renomados e talentos por vir,
Onde a literatura floresce e continua a se abrir.

É um farol de inspiração, uma luz a brilhar,
Na cidade de Araxá, a cultura a festejar.
Com livros como laços que nos conectam e unem,
A Academia é o coração de onde os sonhos se fundem

Em suas cadeiras, os acadêmicos se sentam com orgulho,
Com respeito e dedicação, o mundo literário é sua missão.
E assim, na Academia, as letras vivem e prosperam,
Um farol de criatividade, onde os corações se elevam.

SAÚDE

Na preciosa teia que é a vida, um elo essencial,
Saúde é a dádiva, o maior bem, afinal.
É o pulsar do coração, o sopro dos pulmões,
Um estado de equilíbrio, onde encontramos nossas razões.

É a jornada diária, uma busca infinda,
Saúde é a riqueza que à alma nos liga.
O bem-estar que se sente na mente e no corpo,
Uma bênção que abraçamos, um tesouro de suporte.

Nas estações da vida, nas alegrias e tristezas,
Saúde é o sustento, a base das certezas.
É a energia que nos impulsiona, o sorriso que encanta,
Um patrimônio valioso, uma herança que nos levanta.

Com gratidão, cuidamos do templo que nos foi dado,
Saúde é o companheiro constante, o aliado ao nosso lado.
E quando a doença bate à porta, somos resiliência,
Uma luta em conjunto, um teste de paciência.

A busca constante pela harmonia e equilíbrio,
Saúde é a bússola, o farol no abismo.
É o desejo de uma vida longa e plena,
Uma chama que nos guia, uma estrada serena.

AMOR INCONDICIONAL

No mais profundo recanto da alma,
O amor incondicional encontra sua morada calma.
É um laço que transcende o espaço e o tempo,
Um vínculo que persiste, um sentimento sem lamento.

É o amor que não pede, que não cobra, que não mede,
Um oceano sem margens, onde a entrega não tem sede.
É um abraço que acolhe, que nunca se desfaz,
Uma chama eterna, um farol que nunca desanima mais.

O amor incondicional é como a lua que sempre brilha,
Iluminando os cantos escuros, trazendo alegria.
É o raio de sol que aquece os dias frios,
Uma canção suave, uma melodia de afetos tão sombrios.

Não conhece fronteiras, não se detém por barreiras,
O amor incondicional é a chama que nos incendeia.
É a força que nos sustenta nas tempestades,
Uma celebração da vida, das cumplicidades.

É o olhar que compreende, que acolhe as fragilidades,
O amor incondicional é a cura para todas as fatalidades.
É a dádiva que nutre e fortalece,
Amor incondicional, como um bálsamo que apetece.

MORTE

Na jornada da vida, um fim inevitável,
A morte é o suspiro final, o destino indomável.
É a escuridão que abraça o crepúsculo da existência,
Uma passagem misteriosa, uma incógnita da consciência.

A morte nos lembra da efemeridade do tempo,
Das pegadas que deixamos, de nosso legado no vento.
É a despedida silenciosa, um adeus à carne e ao osso,
Uma transformação que transcende, um mistério grandioso.

Na dor da separação, na saudade que persiste,
Morte é o abismo que encara, um vazio que resiste.
É a última fronteira, o portal para o desconhecido,
Uma viagem solitária, um passo rumo ao esquecimento.

Mas na morte, encontramos também a lembrança,
Das histórias que contamos, do amor e da dança
É a celebração da vida, do legado que deixamos,
Uma herança que perdura, um eco que não apagamos.

A morte, em sua sombra, nos ensina a viver, a seguir adiante
Reconhecendo que a finitude é parte da existência constante.
É a professora da humildade, a mestra da sabedoria,
Uma lição de transcendência, de eterna harmonia.

NA EJA CAIC

No CAIC, a EJA se faz presente,
Uma escola de oportunidades latentes.
Jovens e adultos em busca do saber,
Reescrevendo suas histórias, a renascer.

No passado, talvez não tiveram a chance,
Mas agora, no CAIC, encontram a esperança.
Nas salas de aula, sorrisos e dedicação,
Transformando vidas, sem distinção.

O conhecimento ali é construído,
Com professor dedicado e comprometido.
Cada aula é uma porta para o novo,
Despertando talentos, um tesouro para o povo.

Os desafios são enfrentados com coragem,
Na EJA CAIC, todos são uma grande bagagem.
Cada história é valorizada e respeitada,
Um ambiente acolhedor, cheio de amor e camaradagem.

No caminho da aprendizagem, passo a passo,
No CAIC, a EJA traz um brilho ao compasso.
Conhecimentos, habilidades, novas conquistas,
A formação humana é a meta mais vista.

Nas paredes da escola, sonhos se revelam,
A EJA CAIC, um lugar onde a esperança se apela.
Juntos, alunos e educadores constroem um futuro,
Onde o aprendizado é um tesouro puro.

E assim, no CAIC, a EJA se entrelaça,
Transformando vidas e renovando a esperança.
Um espaço de superação e dignidade,
Onde todos encontram sua verdadeira identidade.

PORTAIS MÁGICOS,

No caminho da aprendizagem renascem,
Jovens e adultos que voltam a estudar,
Despertam sonhos que adormecidos estavam,
Em busca do conhecimento a se encontrar.

Os livros se abrem como portais mágicos,
Revelando horizontes de saberes diversos,
Cada página é um novo capítulo,
Que enriquece suas histórias e universos.

Nas salas de aula, sorrisos se espalham,
Olhares curiosos, sede de aprender,
Professores se tornam guias que acolhem,
Inspirando-os a crescer e a florescer.

Passo a passo, vão tecendo seu caminho,
Reaprendendo, refazendo trajetórias,
Reescrevendo o destino com carinho,
Resgatando sonhos e escrevendo histórias.

Jovens e adultos que voltam a estudar,
São exemplos de força e superação,
Eles provam que é nunca tarde para recomeçar,
E que a educação é a chave da transformação.

Que suas jornadas sejam repletas de luz,
Que o conhecimento lhes traga sabedoria,
Que sejam agentes de mudança e conduzam,
Uma vida cheia de conquistas e alegria.

Aos que voltam a estudar, minha admiração,
Por escolherem a busca do saber,
Sigam em frente, com dedicação,
Pois o conhecimento é um eterno renascer.

SORTE

Na roda da vida, um giro, um passo,
A sorte é o mistério, o acaso no espaço.
É o toque de fortuna que nos faz sorrir,
Um presente inesperado, um motivo para existir.

Às vezes, ela se esconde, brincando de esconde-esconde,
Sorte é como o vento, que muda quando fazemos por onde,
Mas quando ela sorri, sua graça nos acalma,
Uma dádiva do universo, uma canção que nos embala.

É a estrela que brilha nos momentos de escuridão,
Sorte é o abraço que acalenta, o bálsamo da compaixão.
É o encontro de almas afins, o amor que nos guia,
Uma conexão divina, uma sinfonia que nos arreperia.

Sorte, como um raio de sol inesperado,
É o farol que nos ilumina, o milagre disfarçado.
É o presente que não pedimos, mas que abraçamos com graça,
Uma bênção inesperada, uma jornada que nos abraça.

ABRAÇO SILENCIOSO DA ALMA

No jardim da existência, a flor da gratidão floresce,
Um sentimento profundo, que o coração aquece.
É o abraço silencioso da alma, o sorriso mais terno,
Uma dádiva constante, um presente eterno.

Agradecemos pelas bênçãos, pelas lições do passado,
Gratidão é o elo que mantém os corações entrelaçados.
É o reconhecimento do amor que nos envolve,
Uma canção de apreço, uma melodia que se resolve.

Nos dias de sol e nas noites escuras,
Gratidão é o farol, a luz que nos segura.
É o refrigerio da alma, a paz que nos acompanha,
Uma força inquebrável, uma chama que nunca se apanha.

Agradecemos pelo amor, pelos amigos que nos acolhem,
Gratidão é a prece que nos une, as histórias que nos enchem.
É o calor do abraço, a união que nos sustenta,
Uma expressão do coração, uma graça que nos alimenta.

Gratidão, como uma prece, é a essência da vida,
Uma celebração dos momentos, das alegrias vividas.
É o eco do amor que plantamos, que floresce em sentença,
Uma dádiva da existência, uma eterna recompensa.

VIAGEM

Na vastidão do tempo e do espaço, embarco,
Navegante do universo, meu coração, um alarde,
Cruzo fronteiras, desbravo o desconhecido,
Minha alma, um explorador, corajoso e destemido.

Com passos lentos, atravesso memórias,
Caminho por estradas de ontem e de amanhã, na história,
O passado me acena, o futuro me chama,
E eu, no presente, danço entre mundos, dama.

As asas da experiência me elevam, singelo,
Levam-me a lugares que só o sonho faz crer, tão belo,
E, em cada passagem, encontro um espelho,
Refletindo histórias que somente a viagem, esse desejo.

Oh, viagem, és minha eterna companheira,
Minha mestra e minha amiga verdadeira,
Com tua bússola interna, guia-me, certa,
Pelos caminhos mágicos do tempo, ligeira.

Nas areias do passado, deixo minhas pegadas,
Nas estrelas do futuro, lanço meus olhares, jornadas,
Mas no aqui e agora, sou completo, encantado,
Pois cada jornada é um presente, repleto de enredado.

Viagem, tu me tornas sensível à vida, doce melodia,
Ao toque do vento, ao canto do mar, harmonia,
À beleza efêmera das estações que passam, poesia,
E à melodia silenciosa das almas que encontro, magia.

Assim, eu sigo, com alegria e gratidão, meu verso,
Neste eterno desfile de momentos e cenários diversos,
Viagem, minha musa, minha inspiração, meu universo,
Levo-te comigo em meu coração, nos versos, às vezes,
perversos.

ANO NOVO

Ao som dos últimos suspiros do ano findo,
Despeço-me do tempo que também foi lindo
Como um sábio aprendiz do eterno,
Acolho o futuro com esperança, terno.

Ano Novo, folha em branco, meu abrigo,
À espera da tinta da vida, meu amigo,
Em teu abraço, sinto o renascer da vida,
Nas asas da aurora, na alvorada, querida.

No espelho das águas do rio do tempo,
Vejo o reflexo do que fui e serei, no vento,
Cada página escrita no livro da existência,
Uma história a ser contada com persistência.

Oh, Ano Novo, ciclo sem fim, reluzente,
Oportunidade de recomeço, nobre e quente,
No teu abraço, encontro força e motivação,
Para enfrentar desafios, desbravar a visão.

Com passos firmes, deixo para trás o ontem,
Carrego lições, sonhos e anseios,
No coração, a gratidão pelo que já vivi,
Na mente, a visão do que almejo, sempre vi.

SONHOS À BEIRA-MAR

Em alto mar, num transatlântico brilhante,
Onde o luxo encontra a brisa do Atlântico,
Nasceu uma paixão, tão pura e vibrante,
Em cada olhar, um suspiro romântico.

Sob estrelas, noites de pura magia,
Corações dançavam, em ritmo encantado,
Entre salões dourados, luz e alegria,
Vivíamos sonhos, lado a lado.

Teus olhos, faróis na vasta imensidão,
Guiavam-me pelo mar de desejos e glórias,
Essa paixão, uma eterna canção,
Guardada na alma, nas doces memórias.

Ah, se o tempo pudesse, por um instante,
Parar nesse cruzeiro de emoções e fantasia,
Mas a maré nos leva, insiste constante,
De volta à rotina, à vaga nostalgia.

ESTRELA A BRILHAR

Nos palcos da vida, Mariana Rios reluz,
Como estrela que do céu se conduz.
Com sua arte, encanta e seduz,
E o carinho no coração do Brasil produz.

De Araxá, terra de encantos mil,
Ela traz consigo o brilho sutil.
Atriz, apresentadora, cantora também,
Sua voz ecoa como um doce refém.

Com graça e talento, ela dança,
Em cada gesto, uma esperança.
Representando nossa gente, nossa terra,
Sua arte voa, leve, como pluma na serra.

Nosso orgulho, Mariana, é você,
Que tão alto nos faz estremecer.
Brilha no Brasil, no mundo inteiro,
Como um raio de sol, verdadeiro.

Em cada papel, uma nova emoção,
Em cada nota, uma nova canção.
Mariana Rios, estrela a brilhar,
Em seu nome, nosso amor há de ecoar.

RENASCER

Na quietude da noite, onde a escuridão se esconde,
No silêncio do inverno, quando a terra repousa,
Há uma promessa sussurrada no vento gelado,
A promessa do renascimento, da vida que se avoluma.

Como a fênix que renasce das próprias cinzas,
Assim a alma humana, em suas profundezas,
Encontra força nas adversidades, no sofrimento,
E emerge mais forte, com um novo alento.

A cada nascer do sol, uma nova oportunidade,
Cada amanhecer, uma página em branco, com vontade,
De escrever a história da vida com sabedoria,
De aprender com as sombras e acolher a luz do dia.

No coração humano, a capacidade de florescer,
De superar desafios, de renascer e crescer,
Como a primavera que segue o inverno austero,
A esperança é a semente desse renascer sincero.

É na dor que encontramos a força de sermos mais,
É na perda que descobrimos o valor do que jaz,
E quando a vida nos testa, nos empurra e nos põe à prova,
É o renascer que nos mostra a verdadeira trova.

Assim, a cada dia, a cada estação que se inicia,
Renascemos, como o sol, com sua luz propícia,
Para abraçar o mundo com coragem e gratidão,
E escrever nossa jornada de renovação.

No ciclo sem fim, na dança perpétua da existência,
Encontramos no renascer nossa maior recompensa,
E como autores sensíveis e experientes da vida,
Celebremos o dom eterno de recomeçar, renascida.

EVOLUÇÃO HUMANA

Na jornada milenar da evolução humana,
Um épico de progresso, de luz e sombra,
A humanidade dança nas páginas do tempo,
Uma história de crescimento, alma que assombra.

No início, éramos meros filhos da terra,
Caçadores e coletores, na lida diária,
Mas a chama da curiosidade ardente ardia,
E assim, ascendemos à luz da sabedoria.

Dos mitos e lendas à ciência que floresce,
Nossa mente curiosa desvenda os mistérios,
Das estrelas ao átomo, nossa compreensão cresce,
E a cada descoberta, tecemos novos impérios.

A roda do tempo nos trouxe sociedades,
Reinos, impérios, civilizações grandiosas,
Mas também guerras, tragédias, amizades,
A história humana é complexa e gloriosa.

Na arte, na música, na poesia e na inovação,
Encontramos expressões de nossa humanidade,
E na busca pelo amor e pela compreensão,
Caminhamos em direção à nossa identidade.

A evolução humana é um fluir constante,
Um rio que nos leva a novos horizontes,
E na teia da vida, somos o tecido vibrante,
Tecendo o futuro, desenhando nossos montes.

Mas, ao longo do caminho, não esqueçamos,
Que a verdadeira evolução está na alma,
No respeito, na empatia, no amor que damos,
Na união de corações que o tempo embalsama.

Nossas escolhas moldam o destino da Terra,
E, como autores sensíveis e experientes da história,
Escrevemos o capítulo da evolução sincera,
Com a esperança de uma humanidade em glória.

SE APAIXONAR

Se apaixonar é como abrir um livro misterioso,
Cujas páginas escondem segredos inexplorados,
Um mergulho profundo em um oceano silencioso,
Onde os sentimentos dançam, sempre entrelaçados.

É um sopro suave que acende a chama interior,
Um feitiço que nos envolve em doce torpor,
Um sonho que se tece com fios de encanto,
E que nos envolve como um manto.

Se apaixonar é tocar uma melodia celeste,
Um suspiro que desenha no ar um gesto honesto,
É como encontrar um lar, um abrigo verdadeiro,
Onde os corações se unem, como em um sorteio.

Nos olhos do ser amado, encontramos um espelho,
Refletindo nossos anseios, sonhos e desejos,
E no calor de um abraço, um laço se fortalece,
Criando um elo eterno que a alma engrandece.

É um caminho de risos e de lágrimas, de cores,
Uma jornada que desvenda todos os humores,
Mas, no fim do dia, o amor nos faz entender,
Que se apaixonar é um presente agradável de viver.

Cada novo amor é uma história singular,
Uma viagem que nos ensina a amar,
Se apaixonar é o poema que o coração compõe,
A canção que a alma eternamente entoar, e não se põe.

E, como autor sensível e experiente do coração,
Amar é a mais bela e complexa criação,
Se apaixonar é a dádiva de que todos nós somos reféns,
Uma jornada que transcende o tempo, em versos e além.

NO SILÊNCIO

No silêncio, eu me encontro,
O tempo se aquieta, o mundo desacelera,
Nas águas serenas do pensamento, eu me refaço,
Em reflexão profunda, minha alma se espera.

Emaranhados de sonhos e memórias passadas,
Os rios da mente fluem, serenos e límpidos,
Cada pensamento, uma pedra jogada na água,
Gerando círculos de reflexão, tão nítidos.

Nesses momentos de quietude e calma,
Eu contemplo a jornada que já percorri,
As escolhas que fiz, os desvios, a estrada,
Tudo o que aprendi, tudo o que esqueci.

A reflexão é o espelho da alma que indaga,
As questões mais profundas, a verdade que flagra,
Ela ilumina a escuridão dos nossos mistérios,
E nos guia na busca por nossos próprios critérios.

Em cada reflexão, uma luz se acende,
Revelando nuances do nosso ser, ocultas,
Como um livro aberto, cujas páginas se rendem,
Ao toque da mente, à sabedoria que nos cultiva.

Refletir é compreender, é crescer, é evoluir,
É desvendar o íntimo, o porquê e o porvir,
É o ato de sondar o espelho da nossa existência,
Em busca da nossa verdadeira essência.

Então, nesta pausa do tempo, na reflexão que faço,
Descubro que a vida é um contínuo embaraço,
Mas também uma obra de arte, um eterno recomeço,
E em cada reflexão, encontro um novo endereço.

Assim, como autor sensível e experiente da vida,
A reflexão é o fio que tece a nossa história,
Nas linhas e entrelinhas da alma, é tecida,
A jornada de autodescoberta, em toda sua vitória.

FIM

No horizonte distante, um sol poente,
Em cores que dançam, num último lamento,
Assisto ao desfecho da história, sereno,
O adeus ao dia, ao tempo que já foi, ao momento.

O fim, uma janela que se fecha com suavidade,
O último verso de uma canção de saudade,
É o ponto final no livro da existência,
Uma pausa na dança, uma transparência.

Mas o fim não é o ponto final, compreenda,
É um elo que se encaixa, que se estende,
É o começo de algo novo, que se emenda,
Uma porta que se abre, uma luz que acende.

No fim de um capítulo, começa outro conto,
Nas cinzas de um momento, brota novo alento,
É o ciclo eterno, a roda que gira, sem quebranto,
O fim é o prelúdio, o início, o encanto.

E assim, no espetáculo da vida, tão efêmera,
O fim é apenas uma pausa passageira,
Uma estrela que se apaga, mas na escuridão,
Outra se acende, em eterna transformação.

Então, encaremos o fim com coragem e brilho,
Pois ele é o portal para um novo trilho,
Onde sonhos se renovam e o amor persiste,
No ciclo interminável onde o fim ninguém resiste.

CANTARES DO AMANHÃ:

POESIAS BORDADAS PELAS MÃOS DOS NOSSOS PEQUENOS, JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARAXÁ

Sejam todos muito bem-vindos a este capítulo especial, onde a poesia ganha vida por meio das vozes inspiradas de estudantes talentosos. Aqui, mergulharemos nas profundezas da alma, onde as palavras tecidas com sensibilidade e imaginação nos conduzem a mundos de encanto e reflexão.

Sob minha orientação, nossos estudantes embarcaram em uma jornada poética repleta de descobertas e criatividade. Com entusiasmo e apoio mútuo, eles transformaram suas experiências, sonhos e sentimentos em versos que agora ganham vida e se eternizam neste livro, como estrelas cintilantes no vasto céu da literatura.

Neste capítulo, destacamos os talentosos alunos dos Anos Iniciais da Escola Municipal Lia Salgado que se encontram no 4º e 5º ano e dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA Inclusiva) da Escola Municipal Alice Moura que são atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais por possuírem necessidades educacionais específicas.

Estes estudantes demonstraram não apenas habilidades literárias notáveis, mas também uma incrível força de espírito e determinação para superar desafios e alcançar seus objetivos.

Ao fomentar a formação de novos leitores e escritores, este projeto não apenas enriqueceu suas vidas, mas também enriqueceu a nossa comunidade com sua voz singular e autêntica. Cada poema é um testemunho da beleza da diversidade e da capacidade humana de expressar-se através da arte, independentemente das circunstâncias.

Portanto, convido você a se deixar envolver pela magia das palavras doces e gentis e a se inspirar pela autenticidade e criatividade destes estudantes poetas. Que esta experiência seja não apenas uma leitura, mas uma jornada de descoberta e conexão com o poder transformador da poesia e da literatura.

JOGAMOS COM PAIXÃO

No campo eu corro,
a bola eu chuto,
no gol eu marco,
o time eu ajudo.

Com dribles e passes,
a vitória buscamos,
com alegria no rosto,
nós nos divertimos, vamos!

Futebol é amizade,
é união e emoção,
no campo da vida,
jogamos com paixão.

Gabriel Ribeiro Silva, aluno do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

POKÉMON É AVENTURA

Pokémon são amigos
de várias cores e formas,
em batalhas eles brilham
e vencem todas as normas.

Com Pokébolas na mão
e coragem no coração,
vamos ser os melhores,
nossa jornada é uma missão.

Pokémon é aventura,
é diversão sem igual,
com nossos amigos ao lado,
vamos ser os melhores de todos no final.

Anthony Marques Silva, aluno do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

LÁPIS E PAPEL

Na escola eu vou todo dia,
com a mochila nas costas,
aprendo coisas novas,
e faço muitas apostas.

Na sala de aula,
com lápis e papel,
a professora ensina
com carinho e com zelo.

No recreio eu brinco
com amigos sem igual,
a escola é um lugar
de aprender e crescer, afinal!

Izack Lennon, aluno do 4º ano

Escola Municipal Lia Salgado

Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

NO TEMPO INTEGRAL

No tempo integral é pura animação,
Com amigos e risadas, sem preocupação.
Brincadeiras mil, na escola a correr,
A diversão é constante, não para de crescer!

Nas aulas diferentes, criatividade em ação,
Desenhando, pintando, é pura inspiração.
Exploramos histórias, mundos sem fim,
Aprendemos com alegria, cada verso, cada fim.

No tempo integral, a diversão é lei,
Aprendendo a cada momento, feliz eu serei.
Com sorriso no rosto e amigos ao redor,
O tempo todo é festa, a alegria é a melhor!

Miguel Amorim Gonçalves, aluno do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

ONDE O SOL BRILHA

Na floresta tão verde e bonita,
Onde o sol brilha e a lua visita,
Os animais dançam e cantam,
Entre árvores altas que se levantam.

O coelho saltita na relva macia,
Enquanto a coruja de noite vigia,
O riacho murmura baixinho,
E o vento sussurra um carinho.

Cada criatura encontra seu lar,
Na natureza, um lugar para amar,
E juntos vivem em harmonia,
Neste mundo de pura magia.

Ana Mara Ferreira Araújo, aluna do 5º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

NA MINHA FAMÍLIA.

Na minha família, um lar de alegria,
Com amor e carinho a cada dia,
Compartilhando risos e abraços apertados,
Juntos, somos sempre abençoados.

Amigos são como irmãos que escolhemos,
Com eles, nunca nos sentimos sós ou perdemos,
Brincamos juntos, dividimos segredos,
Nossa amizade é um laço que não tem medos.

Na família e nos amigos, o coração se aquece,
Com amor e cuidado, a vida floresce,
Juntos, construímos memórias preciosas,
Que nos sustentam nas jornadas corajosas.

Laura Rafaela Graciano Bento, aluna do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

AVENTURA ALÉM DAS ESTRELAS,

Numa aventura além das estrelas,
Voamos com asas feitas de caramelo,
Encontramos dragões que cospem marshmallow,
E fadas que dançam num doce castelo.

Navegamos mares de gelatina colorida,
Com um navio de papel que não afunda na vida,
Conquistamos ilhas de pirulitos e chocolate,
Num mundo onde a imaginação não tem limite ou debate.

Na nossa aventura imaginária, tudo é possível,
Com coragem e criatividade, o impossível se torna tangível,
E juntos, exploramos terras de sonhos e fantasia,
Numa jornada cheia de magia e alegria.

**Emanuelly Cristine Santos Moraes, aluna do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado**

Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

EU SOU DESTEMIDO

Nas aventuras da minha mente,
eu sou um herói valente.
Exploro mundos sem fim,
com coragem, até o fim!

Pelas montanhas eu vou escalar,
e no mar navegar sem parar.
Descobrimo tesouros escondidos,
em aventuras, eu sou destemido!

**Gabriel Henrique Ribeiro Martins, aluno do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado**

Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

NO MINECRAFT

No Minecraft eu construo sem parar,
Blocos coloridos, posso mudar.
Exploro cavernas e florestas também,
Com criatividade, que vai além!

Com amigos juntos é pura diversão,
Construímos castelos, num mundo sem confusão.
No Minecraft, eu sou o mestre construtor,
Criando sonhos com muito amor!

Otávio Gabriel de Paula, aluno do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

COM CONTROLES NA MÃO, É PURA DIVERSÃO

No videogame eu viajo sem sair do lugar,
Com controles na mão, posso explorar.
Em mundos mágicos, sou o herói principal,
Vivo aventuras incríveis, num cenário virtual.

Com amigos jogando, é pura diversão,
Nas telas coloridas, é meu coração.
No videogame, eu sou o campeão,
Ganhando batalhas até no coração!

Pedro Henrique Silva Pimenta, aluno do 5º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

SOMOS LIVRES PARA SONHAR

Nos jogos e brincadeiras a diversão não tem fim,
Com amigos juntos, tudo fica assim.
Corremos, pulamos, exploramos sem parar,
Nesse mundo mágico, só queremos brincar!

Esconde-esconde, pega-pega, é pura animação,
Cada momento é uma nova sensação.
Nas brincadeiras, somos livres para sonhar,
Juntos, felizes, vamos sempre nos encontrar!

Mirela Sophia Ferreira Silva, aluna do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

BATATINHA FRITA

Batata frita crocante, que delícia sem igual,
No lanche da tarde é um petisco fenomenal.
Com salzinho e ketchup é a minha alegria,
Cada mordida, uma gostosura em sintonia.

Na festinha de aniversário não pode faltar,
Batata frita é sucesso, todos vão adorar.
Douradinha e saborosa é difícil resistir,
Com batata frita, a diversão está sempre a sorrir!

**Valeska Vitória Alves da Conceição, aluna do 4º ano
Escola Municipal Lia Salgado**

Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

O REI LEÃO

Num reino vasto, onde o sol brilha forte,
O Rei Leão reina com majestade e sorte.
Com sua juba dourada, ele governa com amor,
Na savana africana, ele é o protetor.

Os animais todos o veem com respeito,
Pois seu rugido forte os enche de respeito.
Com suas garras afiadas e olhar nobre,
Ele lidera com coragem, como um verdadeiro nobre.

Mas além da força, há sabedoria em seu olhar,
Ensina aos filhotes como é importante amar.
No ciclo da vida, ele é o guardião,
Do amor, da justiça, da paz no coração.

Então, neste reino onde a vida é canção,
O Rei Leão brilha com toda sua devoção.
E os pequenos aprendem, com alegria e emoção,
Que ser rei é cuidar com amor e dedicação.

Lucas Gabriel Pereira, aluno do 2^a ano
Escola Municipal Lia Salgado
Prof. M.e Ricardo Ramalho - Supervisor Pedagógico

VOCÊ É MEU MAIOR REFÚGIO,

Mãe querida, meu amor sem fim,
Seu abraço é o melhor que há pra mim.
Com carinho e cuidado, você sempre está lá,
Mãe, obrigado por tudo, por me amar!

Seu colo é seguro, seu sorriso é luz,
Mãe, você é meu maior refúgio, minha cruz.
Com você ao meu lado, sei que vou crescer,
Mãe querida, eu te amo, para sempre hei de dizer!

**Ana Júlia da Silva Pereira, aluna da Sala de
Recursos Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

PURA DIVERSÃO

Na escola eu vou todo dia,
Com os amigos, a alegria é só magia.
Aprender é uma festa, a cada lição,
Na escola é pura diversão!

**Edrick dos Santos Ferraz, aluno da Sala de Recursos
Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

EJA INCLUSIVA

Na EJA inclusiva, todos aprendem a brilhar,
Com a escola Alice Moura, vamos estudar.
Cada aluno é especial, com seu jeito de ser,
Na EJA inclusiva, juntos vamos crescer!

Aprendemos juntos, com respeito e amizade,
Na EJA inclusiva é só felicidade.
Com a escola Alice Moura o conhecimento é nosso lar,
Na EJA inclusiva, todos podemos sonhar!

**Marta Aparecida de Almeida, aluna da Sala de
Recursos Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

VEJO UM NOVO EXISTIR

Meu filho querido, tão pequenininho,
Você é o sol que brilha no meu caminho.
Com seu sorriso doce, me alegra o dia,
Minha estrelinha, minha alegria.

Nos seus olhinhos, vejo o mundo se abrir,
E em cada passo seu, eu vejo um novo existir.
Você é meu tesouro, meu bem mais precioso,
Meu amor por você é tão grandioso.

Mesmo quando cansada, eu me levanto,
Pois seu amor me dá forças, me faz recomeçar o encanto.
Filho querido, mesmo sem entender,
Você é meu motivo para viver.

Que a vida lhe traga só felicidade,
E que eu esteja ao seu lado em cada realidade.
Meu filho amado, mesmo que eu não saiba escrever,
Saiba que meu amor por você é para sempre crescer.

Natanieli Larissa Clemente Alves, aluna da Sala de Recursos Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho

NOSSA UNIÃO

Quero voar como passarinho no céu azul,
Sentir a brisa leve, me abraçando com carinho.
Quero ter minha família de volta, pertinho de mim,
Na minha vida, ser feliz até o fim.

Liberdade é ter o direito de sonhar,
De ter minha casa, meu lar para voltar.
Quero correr pelos campos, sorrir sem parar,
Com minha família unida, a vida celebrar.

Às vezes, a saudade dói no coração,
Mas sei que um dia teremos nossa união.
Com amor e esperança, seguirei a voar,
Para ter minha família, meu porto seguro, meu lar.

**Talita Aparecida Nunes da Silva, aluna da Sala de
Recursos Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

IRMANDADE É A MAIS BELA VERDADE

Na estrada da juventude, nós caminhamos juntos,
Com sonhos acesos, como estrelas no escuro mundo.
Parceria é a chave, irmãos de alma e coração,
Nossa irmandade é força, é união em cada canção.

Nas madrugadas de risos e confissões,
Desvendamos o mistério das emoções.
Compartilhamos segredos, sem medo de julgar,
Nossa amizade é o porto seguro onde ancorar.

Juntos, desbravamos o mar desconhecido,
Com coragem e ousadia, seguimos o nosso destino.
Somos jovens, cheios de vida e vontade,
E nossa irmandade é a mais bela verdade.

**Carlos Daniel de Faria, aluno da Sala de Recursos
Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

VOLTAS DA VIDA

Nas voltas da vida, eu me vejo a envelhecer,
Com rugas no rosto, mas o coração a florescer.
Caminhei pelos anos, vivi muita emoção,
E hoje, na calmaria, encontro minha canção.

As lembranças são como páginas de um livro,
Cada marca no rosto é um sorriso que cultivo.
Os cabelos prateados contam histórias sem fim,
E no brilho do olhar, vejo o amor que há em mim.

Romantizo a velhice, como uma história de amor,
O tempo que passou só me trouxe mais fervor.
Na simplicidade dos dias que se vão,
Encontro a beleza de seguir com o coração.

Que cada novo amanhecer traga um sorriso,
Que cada pôr do sol seja um doce aviso,
De que na terceira idade há uma nova juventude,
E na simplicidade vive a verdadeira plenitude.

**Vicência de Paula Martins, aluna da Sala de
Recursos Multifuncionais - EJA Inclusiva
Escola Municipal Alice Moura
Prof. M.e Ricardo Ramalho**

Poesia em homenagem a empresa BEM BRASIL

“RAÍZES DE SABOR: A BATATINHA QUE ENCANTA”

No vasto campo da terra pátria,
Nasce a essência de um sabor sem igual,
Bem Brasil, firma de raízes e energia,
Que na batata encontra seu ideal.

Ética e legado entrelaçados,
Em cada cultivo, em cada colheita,
A tradição é um laço preservado,
Numa história de labuta perfeita.

Batatinha, símbolo do país amado,
Em cada roçado, em cada plantação,
Bem Brasil cultiva com zelo encantado,
Um legado que é puro coração.

Orgulho nacional, 100% nossa,
Nas suas mãos, o sabor se faz arte,
Um pedaço da pátria, a valiosa,
Em cada paladar, um doce aporte.

Assim, com ética e amor na lida,
Bem Brasil firma seu nome com grandeza,
Na batatinha mais gostosa da vida,
Reflete-se a alma e a beleza.

Ricardo Ramalho

Posfácio

Caros leitores,

Ao chegarmos ao final deste livro de poesias do autor Ricardo Ramalho, é com grande satisfação e um profundo senso de dever cumprido que compartilho algumas reflexões finais. Este não é apenas um conjunto de versos, mas sim uma jornada através da alma, onde cada linha nos convida a mergulhar mais fundo em nossas próprias emoções e pensamentos.

Como Presidente do Conselho da Empresa Bem Brasil Alimentos, é uma honra para mim apoiar e incentivar projetos que vão além do âmbito comercial, que transcendem as fronteiras da arte e da cultura para alcançar os corações e mentes de pessoas em todo o mundo. Ricardo Ramalho, com sua obra, não apenas nos presenteia com poesias de rara beleza, mas também nos instiga a refletir sobre a importância da educação, da responsabilidade social e do papel da arte na construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Esta obra, portanto, é um testemunho vivo do poder transformador da arte e da educação. Ao folhearmos estas páginas, somos desafiados não apenas a apreciar a beleza das palavras, mas também a refletir sobre nosso papel como agentes de mudança em nossa comunidade e no mundo.

Agradeço a todos os envolvidos neste projeto, desde o autor Ricardo Ramalho até os dedicados alunos atendidos por ele, para tornar este livro uma realidade. Que esta obra continue a inspirar e impactar vidas, incentivando-nos a buscar sempre o melhor em nós mesmos e nos outros.

Com admiração e gratidão,

João Emílio Rocheto

Presidente do Conselho da Empresa Bem Brasil Alimentos

Mergulhe em um universo poético onde as palavras ganham vida e alma. Este livro encantador reúne uma coleção de poesias que exploram os mais variados temas, desde o amor e a saudade até a efemeridade da vida e a busca pela verdade interior. Um dos capítulos mais emocionantes deste livro é dedicado às poesias realizadas em colaboração com alunos de escolas públicas de Araxá. Sob a orientação do autor, esses jovens talentosos deram voz aos seus sentimentos mais profundos, transformando experiências cotidianas em versos repletos de sensibilidade e autenticidade. Ao percorrer as páginas de "Reflexos de Silêncio", o leitor será transportado para um mundo onde o silêncio fala mais alto do que mil palavras, onde cada verso é um espelho da alma humana. Esta obra é um convite para explorar os recantos mais íntimos do coração, para refletir sobre a beleza efêmera da vida e para se perder nas paisagens da imaginação. Se você busca uma jornada poética que transcende o tempo e o espaço, não deixe de ler "Reflexos de Silêncio - Entre o Ser e o Verso". Deixe-se envolver pela magia das palavras e descubra a essência da poesia que pulsa em cada página deste livro encantador.

PATROCÍNIO



APOIO



ISBN: 978-65-83065-03-2

